

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

**Relatório de Gestão**

Ano base 2023



**FUTURO  
É AGORA**



## **Gestão**

Reitora: **Márcia Abrahão Moura**

Vice-Reitor: **Enrique Huelva Unternbäumen**

Secretário de Infraestrutura: **Augusto César Oliveira Dias**

Diretor do CEPLAN: **Eleudo Esteves de Araujo Silva Júnior**

Diretor de Obras: **Cristhyano Bruzzi Pinto Moraes**

Diretor de Manutenção: **Thiago Vales de Mesquita**

### **Secretaria de Infraestrutura (INFRA):**

Secretário de Infraestrutura: **Augusto César Oliveira Dias**

Secretário Substituto/ Assessor Técnico: **Bruno Moraes Guimarães**

Amadeus Ramos Pescadinha

Luís Fernando de Paula Pinto

### **Coordenação Administrativa**

Coordenadora: **Patrícia Cristina Scherer**

Coordenadora Substituta: **Tatiane Cardoso de Araújo**

Alcilene Santana de Lima

Allan Willian Lustosa Teles

Élon Rufino da Silveira Filho

Luiz Fernando Alves da Silva

Rômulo Garcia Peres

Ruyther Gomes Almeida

Sérgio Emídio de Azevedo Campos

Shelton Silva Ferreira

### **Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (CEPLAN):**

Diretor: **Eleudo Esteves de Araujo Silva Júnior**

Diretor Substituto: **Ramon Saleno Yure Rubim Costa Silva**

Alice Rosa Cardoso

Barbara Avelar Cesar Moreira

Barbara Oliveira Silva

Camila Duarte Veras

Danilo Vieira de Carvalho

Eduardo Oliveira Soares

Fernanda Reis Ribeiro

Guilherme Gomes Barbosa

Ícaro Ramos Seleme

James Borba Leal

Louise Boeger Viana Dos Santos

Lucas Rezende da Costa

Rodrigo Nunes Endres

Talita Prado Córdova Sales

Thyala Anarelli Cunha e Santos

Vanessa Schnabel Fragoso Chini

**Diretoria de Obras (DOB):**

Diretor: **Cristhyano Bruzzi Pinto Moraes**

Diretor Substituto: **Thiago Cesar Toshiharu Kanadani de Carvalho**

Danillo Fernandes Pereira

Márcio Luiz Couto do Nascimento

Pricilla Helena Emrich Lopes

Robson Luciano Fernandes Pereira da Silva

William Fernando Wilmar

**Diretoria de Manutenção Predial (DIMAP):**

Diretor: **Thiago Vales de Mesquita**

Diretor Substituto: **João Victor Cavalcante Barros**

Andressa Tainara Campelo de Jesus

Arnaldo Gratão

André Crispim dos Santos

Carlos Eduardo Santos Sousa

Dagoberto Lopes da Silva

Elaine de Sousa Henrique

Graziela de Almeida Bruno

Márcio Marianno Lisboa

Matheus Gregório Kaminski

Mirian Fronza

Thayna Cardoso Alves

## ÍNDICE DE CONTEÚDO

ÍNDICE DE CONTEÚDO .....	5
1. DADOS GERAIS .....	8
1.1 LOCALIZAÇÃO .....	8
1.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO .....	8
1.3 ORGANOGRAMA .....	8
1.4 arcabouço normativo .....	11
1.5 PRODUTIVIDADE – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (sej) 12	
1.6 CANAL DE COMUNICAÇÃO .....	14
2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	15
2.1 ESPAÇO FÍSICO .....	15
2.2 Melhorias realizadas .....	16
2.3 Necessidades existentes .....	17
3. RECURSOS HUMANOS .....	17
3.1 FORÇA DE TRABALHO .....	17
3.2 Necessidades .....	20
3.3 CURSOS E TREINAMENTOS .....	21
3.4 EVENTOS AUDITÓRIO .....	22
3.5 LICENÇAS E AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO ....	23
3.6 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..	24
4. PLANO DE OBRAS 2023 .....	29
4.1 DADOS GERAIS .....	29
4.2 DESEMPENHO .....	33
4.3 DESAFIOS E MELHORIAS .....	45
4.4 PERSPECTIVAS FUTURAS .....	46

5.	Planejamento para 2024 .....	47
6.	CEPLAN.....	50
6.1	atividades técnicas de planejamento físico e projetos de arquitetura e engenharia.....	50
6.2	PROCESSOS CONCLUÍDOS - DADOS .....	52
6.2.1	Projetos para o Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS .....	54
6.2.2	COBERTURA DAS QUADRAS DOS CAMPI .....	56
6.2.3	ACESSIBILIDADE DO EDIFÍCIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE-3).....	59
6.2.4	ACESSIBILIDADE DA FACULDADE DE DIREITO.....	61
6.2.5	ACESSIBILIDADE DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA (FEF) .....	63
6.2.6	ACESSIBILIDADE DA FACULDADE BLOCO A DO INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS (ICC) .....	63
6.2.7	RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA BCE .....	64
6.2.8	CABINE DE MEDIÇÃO .....	67
6.3	Desafios e Melhorias .....	69
6.4	Principais perspectivas futuras para a atuação da unidade.	69
7.	DIMAP .....	70
7.1	DESAFIOS ENFRENTADOS.....	77
7.2	Destaque de serviços realizados .....	77
7.3	Instalação de Fraldários:.....	77
7.4	Modernização da rede de distribuição elétrica em média tensão .....	78
7.5	Execução de Projetos de Combate ao incêndio .....	79
7.6	Adequações de espaços físicos.....	80
7.7	Adequações de acessibilidade.....	82

7.8 Iluminação pública .....	83
7.9 Serviços de impermeabilização .....	84
7.10 Adequação Laboratório de Inovação em Educação - CEAD	85
7.11 Adequação Ambiental do estúdio de gravação da UnBTV ..	85
8. Perspectivas para o ano de 2024:.....	85
9. INTERRELAÇÕES DA INFRA .....	86
10. PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	87
10.1 ACESSIBILIDADE .....	87
10.2 RETOMADA DE OBRAS INACABADAS .....	88
10.3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	90
10.4 CABINE MEDIÇÃO.....	93
11. CONCLUSÕES .....	94

## **1. DADOS GERAIS**

### **1.1 LOCALIZAÇÃO**

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Bloco 'B' do antigo CEBRASPE.

### **1.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

### **1.3 ORGANOGRAMA**

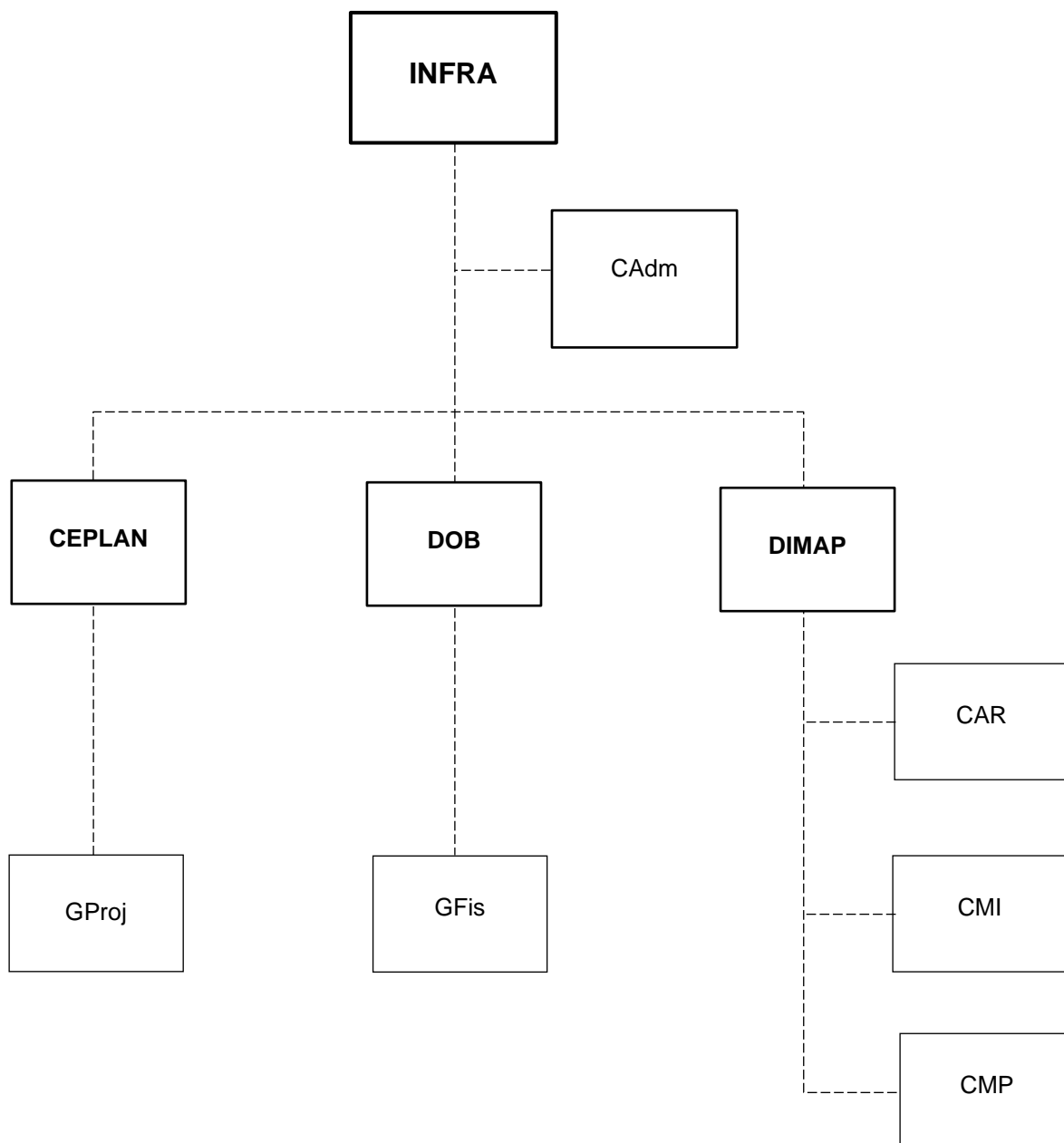
A Secretaria de Infraestrutura - INFRA - é órgão auxiliar da Reitoria (III, art. 26, Estatuto da UnB), criada por meio da resolução nº 17/2017 do Conselho Universitário da UnB – CONSUNI (1054803). Foi criada em decorrência da necessidade de reorganizar e o aprimorar o funcionamento de espaços da Universidade de Brasília – UnB.

A estrutura organizacional da INFRA foi aprovada, em 01 de junho de 2022, através do ATO DA REITORIA Nº 0584/2022 e é composta por três diretorias: o Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (CEPLAN), a Diretoria de Obras (DOB) e a Diretoria de Manutenção (DIMAP). O organograma da INFRA é composta por:

- I. Secretaria de Infraestrutura;
- II. Coordenação Administrativa (CAadm);
- III. Diretoria do Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (CEPLAN):
  - a) Gerência de Projetos (GProj).
- IV. Diretoria de Obras (DOB):
  - a) Gerência de Fiscalização (GFis).
- V. Diretoria de Manutenção Predial (DIMAP):
  - a) Coordenação de Adequações e Reformas (CAR);
  - b) Coordenação de Manutenção e Instalações (CMI);
  - c) Coordenação de Manutenção Predial (CMP).



**Figura 1** - Estrutura organizacional da Secretaria de Infraestrutura - INFRA



As competências da INFRA estão definidas em seu Regimento Interno, formalizado através do Ato da Reitoria Nº 0068/2023, constante no processo SEI Nº 23106.005241/2023-67. Assim, em termos gerais, a INFRA é responsável por manter, melhorar, e ampliar a infraestrutura física destinada ao funcionamento acadêmico e administrativo da Universidade de Brasília, abrangendo o planejamento, a produção, a destinação e a manutenção de edificações, equipamentos e redes urbanas, com sustentabilidade e respeito à concepção original da Universidade de Brasília e do Distrito Federal.

O Centro de Planejamento Oscar Niemeyer – CEPLAN, ao longo dos anos cumpre um papel técnico, dando apoio técnico quanto às estruturas existentes, planejamento de futuras instalações, coordenação, elaboração e fiscalização de projetos de urbanismo, arquitetura, engenharia e orçamento de obras novas e reformas, bem como estudos de remanejamento de ocupação nos prédios existentes, análise de pertinência dos diversos pedidos relativos à Infraestrutura, estudos de viabilidade e programa de necessidades.

A Diretoria de Obras – DOB, foi criada pelo Ato da Reitoria nº 1085/2013. Compete à DOB fiscalização e recebimento de obras nos territórios da Universidade de Brasília. Também é competência da Diretoria de Obras a alimentação e atualização das informações no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC.

A Diretoria de Manutenção – DIMAP, foi incorporada à Secretaria de Infraestrutura em 2022. Esta ação administrativa decorre das conclusões contidas no relatório da comissão designada pelo Ato da Reitoria N.º 0448/2021 (c.f SEI n.º 23106.078162/2021-11) para analisar os processos e procedimentos de manutenção predial dos *campi* da Universidade de Brasília e propor melhorias, visando à racionalização de meios e recursos. Assim, os serviços comuns de engenharia que envolvem as áreas de arquitetura e engenharia civil, nos termos do decreto 10.024/2019, passaram a ser responsabilidade exclusiva da Secretaria de Infraestrutura (INFRA) da UnB.

Em abril de 2022, portanto, houve a migração dos serviços comuns de engenharia da Diretoria de Manutenção Predial (DIMAP) da Prefeitura da UnB para a Secretaria de Infraestrutura (INFRA), consolidada através da publicidade da Circular n.º 0008/2022/PRC/INFRA, processo SEI 230106.082393/2022-01:

- a) as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de manutenção predial de variadas ordens (elétrica, hidráulica, alvenaria, pintura, forro, piscina, ar-condicionado, impermeabilização e correlatos e de serviços gerais dos espaços físicos acadêmicos e administrativos e de uso comum;
- b) as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de manutenção predial e de serviços

gerais dos espaços comerciais localizados nos *campi* da UnB, quando não estiver previsto no contrato de locação como sendo de responsabilidades do locatário, conforme especificação constante nas alíneas a e b da Cláusula Primeira do “Termo de Corresponsabilização e Integração das Ações na Área de Infraestrutura da Universidade de Brasília.

Além dessas diretorias, o quadro de servidores está estruturado em equipes que são alocadas internamente em atividades necessárias à consecução das atribuições formalmente designadas à Secretaria de Infraestrutura. Assim, além das diretorias supracitadas, existe uma equipe de servidores alocados na Coordenação Administrativa, responsável por tarefas referentes à gestão de protocolos, distribuição de processos, recebimento e expedição de documentos, atualização do site e gerenciamento de assuntos administrativos, patrimoniais, de recursos humanos, finanças e logística da INFRA, bem como de contratos e licitações, para subsidiar os processos de licitação da contratação das obras constantes no Plano de Obras e, posteriormente, realizar o acompanhamento dos contratos firmados entre a UnB e as empresas vencedoras dos certames.

#### **1.4 ARCABOUÇO NORMATIVO**

A INFRA atua balizada por um arcabouço normativo das esferas federal e local, normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades, tendo como principais normas de regência para suas atividades os seguintes dispositivos:

- Resolução do Conselho de Administração nº 0032/2021, datada de 13/06/2021, que aprovou o Plano de Obras 2021;
- Termo de Corresponsabilização e Integração das ações na área de Infraestrutura da Universidade de Brasília;
- Resolução do Conselho Diretor N.º 0007/2017 de Setorização e as Diretrizes de Uso do Solo do Território do Campus Universitário Darcy Ribeiro;
- Guia de Procedimentos de Obras;
- Lei nº 8.666/1993 e suas alterações;

- Lei nº 12.462/2011 e suas alterações;
- Decreto nº 7.581/2011;
- Decreto nº 8.538/2015;
- Decreto nº 7.983/2013;
- Resolução nº 307 do CONAMA, de 05/07/2002 e legislações complementares aplicáveis;
- Disposições presentes nos Editais de Licitação e respectivos Contratos;
- Pareceres e Notas emitidos pela Procuradoria Federal junto à UnB;
- Pareceres e outros normativos da Auditoria Interna da UnB;
- Legislação que regula o exercício profissional dos arquitetos e engenheiros (Lei nº 12.378/2010 e Lei nº 5.194/1966);
- Código de Obras e Edificações do Distrito Federal;
- Normas técnicas de edificações, acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.
- ETP Digital - IN 40, de 22 de maio de 2020, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia;
- MPV 961/2020, convertida na Lei nº 14.065/2020;
- LOA 2021;
- Lei nº 14.133/2021, estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

### **1.5 PRODUTIVIDADE – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (SEI)**

No período compreendido entre os dias 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, tramitaram **8.416 processos na INFRA**, segundo pesquisa realizada nas estatísticas do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, conforme dados apresentados na Tabela 1.

A análise da tabela supracitada demonstra que a INFRA obteve um índice de resposta na faixa de 92,79%. Portanto, o saldo entre o número de processos tramitados e o número de processos concluídos foi positivo,

principalmente ao considerar que a INFRA é uma unidade que atende às demandas da comunidade universitária por informação referente ao patrimônio construído, solicitações de reforma e qualificação de espaços de toda a infraestrutura da universidade, inclusive a partir de 2022 com demandas de manutenção predial, além de ser solicitada pela comunidade externa à Universidade a prestar informações de diferentes naturezas.

Percebe-se que há elevado percentual de processos administrativos enviados simultaneamente por servidores da UnB a duas ou mais caixas da INFRA no SEI. Essa prática afeta diretamente o índice e o tempo de resposta, por exigir retrabalho pelo que há impacto negativo no desempenho da unidade como um todo.

Verifica-se, ainda, é comum aos servidores da UnB o hábito em manter processos abertos na unidade com o intuito de acompanhar a movimentação e a inclusão de documentos em processos de interesse. Essa conduta acarreta o aumento do número de processos retidos na unidade sem movimentação, prática esta que incrementa o tempo de resposta médio da unidade.

Em comparação a anos anteriores, cabe informar que o quantitativo de tramitação de processos diminuiu em relação ao ano anterior. Fato este, em virtude do planejamento da INFRA junto à Administração Superior da UnB, principalmente, no tocante às atividades relacionadas à manutenção, reformas e construção de obras, além do cenário imposto pela diminuição do orçamento financeiro pelo Governo Federal, conforme divulgado pelo DPO e GRE.



**Tabela 1** – Processos SEI tramitados na Secretaria de Infraestrutura em 2023

UNIDADES VARIÁVEIS	INFRA <sup>1</sup>	CEPLAN <sup>2</sup>	DOB <sup>3</sup>	DIMAP <sup>4</sup>
Número de processos gerados	155	56	59	119
Número de processos tramitados	2.761	2.066	1.162	2.427
Número de processos com andamento fechado	2.562	1.597	1.052	2.048
Número de processos com andamento aberto na unidade	199	469	110	379
Relação número de processos tramitados / número de processos com andamento fechado	92,79%	77,30%	90,53%	84,38%

Fontes: Elaborado por Adm. Luís Fernando de Paula Pinto – INFRA/UnB e  
SEI Estatísticas (período de 01/01 a 31/12/2023)

## 1.6 CANAL DE COMUNICAÇÃO

O principal canal de comunicação da Secretaria de Infraestrutura com a sociedade é a página <http://www.infra.unb.br>.

Outro canal ativo é o telefone (61) 3107-1185, que oferece informações e orientações sobre a unidade das 8h às 17:30h.

---

<sup>1</sup> Nota: áreas técnicas constantes no SEI (INFRA, INFRA/CAdm, INFRA/PDI e INFRA/CPLO)

<sup>2</sup> Nota: áreas técnicas constantes no SEI (CEPLAN, CEPLAN/Orçamentos, CEPLAN/Planejamento e CEPLAN/Projetos)

<sup>3</sup> Nota: áreas técnicas constantes no SEI (DOB, DOB/GFis e Contratos)

<sup>4</sup> Nota: áreas técnicas constantes no SEI (DIMAP, DIMAP/CAR, DIMAP/CMI e DIMAP/CMP)

## 2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 2.1 ESPAÇO FÍSICO

Em maio de 2023, a Secretaria de Infraestrutura desocupou a edificação SG-10, onde equipes responsáveis pelo planejamento do espaço físicos do campus e projetos de arquitetura e engenharia foram acomodadas por seis décadas. Haja vista o interesse da comunidade local e internacional pela arquitetura da edificação, entendeu-se pertinente ampliar sua visitação enquanto Espaço da Memória da Universidade de Brasília, sob a gestão do Decanato de Extensão (DEX). A cerimônia de inauguração ocorreu no dia 15 de dezembro de 2023, data de aniversário dos 62 anos da Lei de criação da UnB, com o objetivo de preservar o patrimônio histórico e cultural da Universidade.

**Foto 1** - Inauguração do Espaço da Memória



Fonte: UnBNOTÍCIAS 18/12/2023 - Foto: Beto Monteiro/Ascom GRE

Nesse contexto, a INFRA foi reacomodada nas dependências do Pavilhão B do então Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) em uma área com 1.243,28m<sup>2</sup>, possibilitando alocar a estrutura da INFRA em sua totalidade e abrigar em um único espaço.

Registra-se que esta iniciativa vislumbrou promover maior integração entre as Diretorias da Secretaria, uma vez que, em função da limitação de espaço físico no SG-10, a equipe da DIMAP permaneceu nas dependências da PRC, embora já pertencesse oficialmente ao organograma da Secretaria de Infraestrutura.

**Foto 2** - Inauguração da nova sede da INFRA



Foto: Luís Fernando de Paula Pinto/INFRA

O complexo contempla amplo estacionamento com 200 vagas compartilhadas entre as 3 unidades que compartilham o espaço - ACE, CEAD e INFRA. Possui ainda, salas de trabalho, sanitários, auditório, salas de reuniões, copar para servidores, guarita com controle de acesso 24 horas, sistemas prediais complementares - sistema de climatização, grupo motor-gerador, “No Break”, SPDA e sistemas de prevenção e combate a incêndio - além de amplas áreas verdes.

## **2.2 MELHORIAS REALIZADAS**

Em que pese o pouco tempo no novo espaço, a INFRA realizou diversas ações de reparos e manutenções na edificação a fim de proporcionar

melhores condições de trabalho aos seus servidores e visitantes. Incluem-se nesse rol medidas de implantação de sinalização orientadora interna e externa aos visitantes, revisão e ajustes do sistema de climatização, pintura e sinalização de vagas no estacionamento (reserva de vagas para idosos, pessoas com deficiência - PCD, carga e descarga de materiais e/ou equipamentos, veículos oficiais), serviços de jardinagem e etc.

Além disso, cabe destacar o aporte financeiro realizado pela Secretaria de Infraestrutura na modernização dos equipamentos de informática, na aquisição de licenças de programas e mobiliários novos (cadeiras e mesas).

Cabe ainda destacar que a administração da INFRA está a planejar novas ações de manutenção e adequação dos espaços físicos, visando a melhoria contínua das condições das instalações para acomodar seus usuários com foco na melhoria dos resultados e na qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e, conseqüentemente, à sociedade.

## **2.3 NECESSIDADES EXISTENTES**

Os espaços da edificação foram projetados originalmente para abrigar o CESPE, segundo necessidades específicas aos processos de trabalho do referido Centro, que são distintos dos procedimentos utilizados pela INFRA. Assim, embora a Secretaria tenha ocupado os espaços sem alterar o layout, verifica-se que é necessário realizar adequações do espaço físico para otimização de processos e, conseqüentemente, melhorar as condições de gestão de troca de informações entre as equipes, que são fundamentais para incrementação de resultados.

## **3. RECURSOS HUMANOS**

### **3.1 FORÇA DE TRABALHO**

A INFRA contou em 2023 com 50 (cinquenta) servidores ativos, majoritariamente com formação em áreas de arquitetura, engenharia e administração, conforme apresentado a seguir na Tabela 2.



**Tabela 2** – Composição e área de formação dos recursos humanos

CARGOS	INFRA	CEPLAN	DOB	DIMAP	TOTAL
Administrador	3	---	---	---	3
Arquiteto e Urbanista	1	10	---	3	14
Assistente em Administração	8	---	---	---	8
Desenhista Projetista	---	1	---	---	1
Engenheiro Civil	1	3	4	8	16
Engenheiro Eletricista	---	1	2	1	4
Engenheiro Mecânico	---	1	---	---	1
Professor (Arquiteto)	---	2	---	---	2
Técnico de Laboratório	---	---	---	1	1
<i>Terceirizado<sup>5</sup></i>	2	---	---	---	2
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>50</b>

Fontes: Elaborado por Adm. Luís Fernando de Paula Pinto – INFRA/UnB e SIG UnB (Sistema Integrado de Gestão)

Há um número significativo de servidores lotados na unidade que estão afastados e representam **25% da força de trabalho**, conforme demonstrado por meio da tabela a seguir.

---

<sup>5</sup> Nota: meramente informativo, não contabilizados no total de servidores



**Tabela 3** – Demonstrativo físico da situação da força de trabalho

Situação	Quantitativos				
	INFRA	CEPLAN	DOB	DIMAP	TOTAIS
Ativos	13	18	6	13	<b>50</b>
Exercício Descentralizado	-	-	-	-	-
Afastados para Mestrado	-	-	1	-	<b>1</b>
Afastados para Doutorado	-	-	-	-	-
Cedidos/Colaboração Técnica (MEC, ME, PR, UFU e IFES)	5	5	1	1	<b>12</b>
Movimentação de Ofício	-	1	-	-	<b>1</b>
Licença para Tratamento Saúde Capacitação/Prêmio por Assiduidade	-	-	1	-	<b>1</b>
Exercício Provisório	1	1	-	-	<b>2</b>
Licença Não remunerada	-	-	-	-	-
Aposentados	1	-	-	-	<b>1</b>
Exonerados	-	-	-	-	-
Em processo de remoção para outra unidade	-	-	-	-	-
Em processo de remoção para a INFRA	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS POR UNIDADE</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>68</b>
% de Afastamentos/Licenças/Outros	35,00%	28,00%	33,33%	7,14%	25,00%
% Força de trabalho existente	65,00%	72,00%	66,67%	92,86%	75,00%

Fonte: elaborado por Adm. Luís Fernando de Paula Pinto – INFRA/UnB

Verifica-se entre os anos 2022 e 2023 a manutenção do número de servidores atuantes na Secretaria de Infraestrutura, nada obstante o desligamento e a incorporação de novos integrantes à equipe.

O aumento do número de servidores na INFRA ocorreu basicamente pela migração das atividades oriundas da PRC, além da reposição de novos servidores técnico-administrativos por meio de concurso público.

A diminuição do número de servidores na INFRA ocorreu em função da remoção de alguns engenheiros/arquitetos a outras unidades da UnB - a exemplo da PRC e da SPI -, cessão de servidores ao MEC, transferência para outras IFES, bem como, aposentadoria e exoneração a pedido de 2 arquitetos do quadro do CEPLAN.

Em 2023, observa-se, ainda, que 2 (dois) professores foram integrados à equipe em cargos de gestão, embora tenham mantido suas lotações originais nas respectivas faculdades.

Importante salientar o aumento na ordem de 50% de servidores que se encontram cedidos ou em exercício provisório em outros órgãos do governo federal. Houve ainda casos de baixas relacionadas à saúde de servidores, que impactaram negativamente no desenvolvimento das suas funções.

Apesar do remanejamento em 2021 das atribuições na condução dos processos licitatórios de obras de construção e de reformas no âmbito da Universidade de Brasília para o Decanato de Administração – DAF, continua merecendo ressalva a participação de servidores da INFRA nas Comissões de Licitação.

Esta participação continua impactando negativamente nas atividades desta Secretaria, uma vez que os trabalhos da comissão requerem dedicação dos servidores em reuniões e sessões dos certames em detrimento de suas funções.

### **3.2 NECESSIDADES**

Em 2024 espera-se a recomposição do quadro de pessoal da INFRA para fazer frente ao crescimento no número de obras em andamento e a serem licitadas segundo o Plano de Obras. Verifica-se um número elevado de demandas de manutenção predial com a migração da DIMAP para a INFRA, além de iminentes pedidos de exoneração ocorridos em 2023 e nos próximos anos para posse em cargo público não acumulável, aposentadoria e cessão para outros órgãos internos e externos à universidade.

Registra-se que existe uma incompatibilidade entre as atribuições da INFRA e seu quadro de pessoal cujos desdobramentos resultam na sobrecarga

dos recursos humanos lotados nesta unidade, situação agravada pela excessiva horizontalidade da estrutura administrativa formal do setor.

Nesse cenário, destaca-se a necessidade de provimento de servidores para os cargos de engenheiro eletricista e civil, além da ampliação de gratificações que possibilitem melhor estruturação da hierarquia do setor e a correspondente distribuição de responsabilidades.

### **3.3 CURSOS E TREINAMENTOS**

Em 2023, a Secretaria de Infraestrutura viabilizou a participação de servidores lotados na unidade em dois encontros presenciais, com utilização de apostila e outros materiais de apoio disponíveis para download na plataforma do curso. As capacitações foram oferecidas por empresas do setor privado por meio de palestras, oficinas e debates abordando os principais procedimentos e boas práticas orientadas ao setor público, com foco em:

- X Encontro Nacional de Obras Públicas e Serviços de Engenharia - ENOP
  - Número de Participantes: 4
  - Carga horária: 32 horas/aula
- IFES FORPLAD - Encontro Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração de 2023 (FORPLAD) - Cuiabá/MT
  - Número de Participantes: 1
  - Carga horária: 3 dias
- IFES FORPLAD - Encontro Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração de 2023 (FORPLAD) - Manaus/AM
  - Número de Participantes: 1
  - Carga horária: 2 dias
- 2º Encontro FORPLAD – GT de Obras, Infraestrutura e Manutenções – Brasília/DF
  - Número de Participantes: 7
  - Carga horária: 2 dias

Portanto, verifica-se as ações de capacitação resultaram na participação direta de seis servidores da INFRA, conforme a Tabela 4.

**Tabela 4 – Cursos e treinamentos**

TIPO	QTD. PART.
Curso / treinamento de software	-
Congresso / Encontro Nacional	13
Visita técnica e Palestras	-
Eventos e visitas ao SG-10	22
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

Fonte: Processos SEI, informações dos Diretores de Área e informações coletadas pelos agentes de portaria da unidade (com adaptações).

### 3.4 EVENTOS AUDITÓRIO

Em 2023, a Secretaria de Infraestrutura recebeu a equipe da Administração Superior para uma conversa com os servidores lotados na unidade. Esse evento ocorreu em 25 de agosto de 2023, no auditório da nova sede da INFRA e foi oportuno para que o Secretário de Infraestrutura, Augusto César Dias, e a Magnífica Reitora, Professora Márcia Abrahão Moura, pudessem estender um agradecimento à equipe da INFRA pelo empenho e profissionalismo.

**Foto 3** – Conversa com a Administração Superior



Fonte: UnBNOTÍCIAS 28/08/2023 - Foto: Beto Monteiro/Ascom GRE

**Foto 4** – Conversa com a Administração Superior



Fonte: UnBNOTÍCIAS 28/08/2023 - Foto: Beto Monteiro/Ascom GRE

### **3.5 LICENÇAS E AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO**

Em 2023, foram concedidas três licenças para participação de cursos de aperfeiçoamento ou especialização, mestrado, atividades de estudos programados, estágios técnicos ou grupos de estudos.

Cabe ressaltar que a INFRA, além de atender à legislação vigente, proporciona o desenvolvimento profissional de seus técnicos, reforçando as premissas do desenvolvimento institucional por meio da qualificação do quadro funcional da UnB.



### 3.6 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA) lançou em 2022 e 2023 editais de processo seletivo destinados a selecionar Pesquisadores e Alunos da Universidade de Brasília (UnB) para compor a equipe dos Projetos de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As atividades abarcadas nos editais contemplam os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, visto que contribuem para a melhoria da infraestrutura da universidade, a preservação do patrimônio imobiliário e a capacitação do quadro técnico de servidores lotados na unidade.

Em 2023 foram desenvolvidos os seguintes PDIs:

- 1) Adequação Ambiental;
- 2) Revisão dos Planos Diretores de *Campi* Universitários - Fase 1: Faculdade UnB Planaltina – FUP;
- 3) *Retrofitting* das instalações elétricas da edificação do Observatório Sismológico (SIS) e do Laboratórios Analíticos em Geociências (LGC);
- 4) Avaliação estrutural e reabilitação do ambiente construído considerando o estado de conservação do patrimônio – Universidade de Brasília – propostas de intervenção para adequação da segurança e durabilidade da estrutura;
- 5) Projeto de desenvolvimento institucional voltado à eficiência energética da UnB; e
- 6) Orçamento e Planejamento de contratos públicos utilizando BIM – *Building Information Modelling* – Proposta de apoio e treinamento para fiscalização de obras públicas da Universidade de Brasília.

A Tabela 5 indica o número de editais publicados em 2023<sup>6</sup> e o número de Pesquisadores e Alunos selecionados, bem como os

---

<sup>6</sup> Contemplados também os Editais iniciados em 2022 e concluídos em 2023.

respectivos valores de auxílio pagos para o desenvolvimento das atividades dos Projetos.

N.º EDITAL	ÁREA/DESCRIÇÃO	Nº PEQUIS.	Nº ALUNOS	VALOR PESQUIS. (total em R\$)	VALOR ALUNO (total em R\$)	SITUAÇÃO
1	Avaliação estrutural e reabilitação do ambiente construído considerando o estado de conservação do patrimônio – UnB – propostas de intervenção para adequação da segurança e durabilidade da estrutura	5	2	78.000,00	78.720,00	concluído
2	Projeto de desenvolvimento institucional voltado à eficiência energética da UnB	4	5	132.000,00	40.800,00	concluído
3	Orçamento e Planejamento de contratos públicos utilizando BIM - Building Information Modelling – Proposta de apoio e treinamento para fiscalização de obras públicas da Universidade de Brasília	6	2	78.000,00	81.120,00	concluído
4	Orçamento e Planejamento de contratos públicos utilizando BIM - Building Information Modelling – Proposta	-	1	-	7.200,00	concluído

	de apoio e treinamento para fiscalização de obras públicas da Universidade de Brasília					
5	Revisão dos Planos Diretores de Campi Universitários - Fase 1: FUP	4	4	24.000,00	44.480,00	concluído
6	Orçamento e Planejamento de contratos públicos utilizando BIM - Building Information Modelling – Proposta de apoio e treinamento para fiscalização de obras públicas da Universidade de Brasília	-	1	-	1.920,00	concluído
7	Adequação Ambiental	4	1	36.000,00	61.200,00	concluído
8	Projeto de desenvolvimento institucional voltado à eficiência energética da UnB	-	5	-	19.200,00	concluído
9	Avaliação estrutural e reabilitação do ambiente construído considerando o estado de conservação do patrimônio – UnB – propostas de intervenção para adequação da segurança e durabilidade da estrutura	-	1	-	6.480,00	concluído
10	Adequação Ambiental	-	1	-	5.760,00	concluído
11	Revisão dos Planos Diretores de Campi	-	1	-	2.880,00	concluído

	Universitários -Fase 1: FUP					
12 e 14	<p>1) Avaliação estrutural e reabilitação do ambiente construído considerando o estado de conservação do patrimônio – Universidade de Brasília – propostas de intervenção para adequação da segurança e durabilidade da estrutura;</p> <p>2) Projeto de desenvolvimento institucional voltado à eficiência energética da UnB;</p> <p>3) Orçamento e Planejamento de contratos públicos utilizando BIM – Building Information Modelling – Proposta de apoio e treinamento para fiscalização de obras públicas da Universidade de Brasília.</p>	3	20	66.000,00	106.800,00	vigente
13	<p>Retrofitting das instalações elétricas da edificação do Observatório Sismológico (SIS) e do Laboratórios Analíticos em Geociências (LGC)</p>	2	5	44.000,00	29.120,00	vigente
14	<p>Projeto de desenvolvimento institucional voltado à</p>	1	-			vigente

	eficiência energética da UnB					
		29	49	<b>458.000,00</b>	<b>485.680,00</b>	

## 4. PLANO DE OBRAS 2023

### 4.1 DADOS GERAIS

O Plano de Obras foi apresentado e aprovado (RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 0042/2023) na 424ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília, realizada em 22 de junho de 2023, e é o principal orientador das atividades e ações estratégicas da INFRA.

**Foto 5** - Conselho de Administração aprova Plano de Obras 2023



Fonte: UnBNOTÍCIAS 26/06/2023 - Foto: Beto Monteiro/Ascom GRE

As obras constantes no Plano de Obras resultam da classificação de demandas conforme os quatro critérios de priorização utilizados pela Secretaria de Infraestrutura e a disponibilidade de recursos orçamentários informados pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA da UnB, além de recursos provenientes de emendas parlamentares individuais e/ou de bancada, cuja execução, nos termos da Lei, é de natureza obrigatória.

Com o objetivo de fornecer subsídios técnicos objetivos para a tomada de decisão a respeito da Infraestrutura da Universidade, foram selecionadas



solicitações de obras que estivessem, majoritariamente dentro dos critérios elencados abaixo a partir de **critérios de priorização** identificados pelos números de 1 a 4:

**Prioridade 1: Segurança – Recuperação Estrutural – CBMDF – Acessibilidade**

Obras que visem aspectos de segurança dos edifícios e dos usuários; recuperação de elementos estruturais e demais ações que visem à preservação do patrimônio construído da universidade. Estão enquadrados neste critério o atendimento às normas do CBMDF além da adaptação de edificações e equipamentos urbanos às normas para pessoas com deficiência - PCD.

**Prioridade 2: Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle**

Obras inacabadas ou interrompidas, implicando no emprego de recursos públicos em instalações que não podem ser usufruídas pela comunidade acadêmica e sociedade como um todo. Também compõem esta categoria de priorização as obras necessárias para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle.

**Prioridade 3: Eficiência Energética**

Obras necessárias ao avanço da sustentabilidade na Universidade de Brasília, com o objetivo de tornar a gestão de recursos mais eficiente. Nesse sentido, as obras enquadradas nesta categoria visam, por exemplo, a reduzir o consumo de energia elétrica das edificações, inclusive a instalação de usina solar fotovoltaica.

**Prioridade 4: Ampliação e readequação da infraestrutura**

Obras que visam a expansão dos ambientes acadêmicos, administrativos, mas principalmente os espaços de uso comum, para comportar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em resposta à ampliação da Universidade e o crescimento do número de usuários.

O processo de elaboração da proposta para o Plano de Obras demonstra que diversas demandas se enquadram no mesmo critério, sendo,

portanto, necessário prever critérios de desempate. Nesse sentido, o Plano de Obras considera os seguintes parâmetros:

1. Nível de segurança da edificação - menos segura;
2. População atendida - maior público;
3. Idade da edificação - mais antiga;
4. Data da solicitação.

O Plano de Obras consta apensado aos autos do Processo SEI N.º 23106.073489/2023-51, sob os documentos SEI (9946746) e (9956557), e no sítio *web* da INFRA no endereço eletrônico [www.infra.unb.br](http://www.infra.unb.br).

A seguir, estão apresentados na Tabela 6, de forma sintética, informações atinentes ao Plano de Obras 2023, aprovado pelo Conselho de Administração – CAD:

**Tabela 6 - Plano de Obras 2023**
**Prioridades estabelecidas conforme critérios de priorização, com exceção condicionada à disponibilidade orçamentária**

PROJETO / UNIDADE	ÁREA (m²)	VALOR ESTIMADO (R\$)	PRIORIDADE	FONTE DOS RECURSOS
ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS CBMDF E ACESSIBILIDADE	NA	2.000.000,00	1	UnB
REFORMA DO AUDITÓRIO DOIS CANDANGOS	276,00	1.656.000,00	1 e 4	UnB
REFORMA DO AUDITÓRIO DOIS CANDANGOS, COM ADEQUAÇÃO AO CBMDF	276,00	1.656.000,00	1 e 4	UnB
RETROFIT DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA FS/FM	20.285,43	3.542.814,50	1 e 4	UnB
FINALIZAÇÃO DA OBRA DO CDS	700,00	4.742.053,22	2	UnB e/ou Externo
COBERTURA DE QUADRA POLISESPORTIVA - FCE	1.400,00	1.790.333,84	2 e 4	UnB e/ou Externo
COBERTURA DE QUADRA POLISESPORTIVA - FGA	1.400,00	2.074.369,43	2 e 4	UnB e/ou Externo
COBERTURA DE QUADRA POLISESPORTIVA - FUP	1.400,00	1.884.441,82	2 e 4	UnB e/ou Externo
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	400 KWp	2.000.000,00	3	UnB e/ou Externo
<b>TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTO 2023</b>		<b>19.690.012,81</b>		

Fonte: Proposta apresentada de Plano de Obras da UnB 2023 (com adaptações)

## 4.2 DESEMPENHO

Percebe-se que desde o final de 2018, a INFRA mantém um ciclo constante de execução das obras planejadas pelo CAD, envolvendo o desenvolvimento de projetos, licitação, contratação e execução das ações previstas no Plano de Obras.

As rotinas implementadas possibilitam que à medida que as obras são concluídas, novas obras sejam contratadas, mantendo a arcabouço de obras sempre plena e as atividades técnicas em permanente renovação.

A Tabela 7, a seguir, consolida as principais atividades desenvolvidas em 2020, demonstrando resultado sintético do acompanhamento do Plano de Obras. Observa-se os principais indicadores de desempenho, como os somatórios das áreas (em m<sup>2</sup>) e dos valores (em reais R\$) – orçados e contratados – referentes às licitações publicadas, às obras contratadas e às obras concluídas.

**Tabela 7** – Resumo do desempenho do Plano de Obras 2019

ATIVIDADES	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	VALOR (R\$)
Licitações realizadas	26	57.828,23	34.787.040,35
Obras/serviços em andamento	10	43.765,85	26.678.208,11
Obras/serviços concluídos	14	15.059,04	7.728.915,74
Obras/serviços paralisados	2	3.261,34	379.916,50

Fonte: Plano de Obras 2019

Infere-se da Tabela 7 um resultado positivo para a unidade, tanto técnica quanto financeiramente, em cotejo com o planejado no Plano de Obras 2019.

O Plano de Obras 2021 foi aprovado em junho de 2021 passou a ser executado a partir de então. Foram realizadas 6 licitações de obras constantes no referido plano, contratação de 11 obras (licitadas em 2020 e 2021 e contratadas em 2021), as quais foram realizadas ao longo do ano de 2021. Das obras licitadas em 2021, cabe ressaltar que houve uma licitação resultou fracassada.

Em 2020 e 2021 a sistemática de elaboração de projetos e licitações prosseguiu, a despeito de a pandemia ter alterado as rotinas administrativas a partir do dia 12/03/2020.

A Tabela 8, a seguir, consolida as principais atividades desenvolvidas em 2021, demonstrando resultado sintético do acompanhamento do Plano de Obras aprovado em 2021. Observa-se os principais indicativos de desempenho, como os somatórios das áreas (em m<sup>2</sup>) e dos valores (em reais R\$) – orçados e contratados – referentes às licitações publicadas, às obras contratadas e às obras concluídas.

Ressaltamos, que dos 6 projetos encaminhados para a licitação em 2021, informadas na Tabela 8, somente uma licitação foi fracassada. Também, foram fiscalizados dois serviços de adequação dos espaços do Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ e do CPAB realizadas por meio do contrato de manutenção.

**Tabela 8** – Atividades desenvolvidas em 2021

ATIVIDADES INFRA	QUANTIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	VALOR (R\$)
Licitações de obras/serviços	6 <sup>5</sup>	15.708,82	75.691.305,06 <sup>7</sup>
Obras/serviços contratados	11	11.759,19	48.156.235,12
Obras/serviços em andamento	12	38.218,14	92.354.671,91
Obras concluídas	12	24.942,35	7.646.889,28

Fonte: Relatório do Plano de Obras (com adaptações) e Relatório de Gestão 2022

A análise das Tabelas 7 e 8 permite concluir um resultado extremamente positivo para a unidade, tanto técnica quanto financeiramente, em cotejo com o planejado nos Planos de Obras.

A seguir apresentamos na Tabela 9 o relatório de planejamento e controle das obras, contendo sua respectiva situação atual (concluída, em execução, em licitação e também as obras reincididas no ano 2023).

---

5 Nota: Total de obras encaminhadas para licitação.

6 Nota: Valor de referência é o valor estimado pela UnB.

7 Nota: Valor de referência é o valor do contrato original mais/menos os eventuais aditivos e apostilamentos de valores

PROJETO / UNIDADE	OBJETO	PROCESSO	LOCALIZAÇÃO	ÁREA (em m²)	VALOR (em R\$)	SITUAÇÃO
FOTOVOLTAICA BSA-SUL	obra de instalação	23106.122816/2022-24	Darcy	265 kWp	2.093.900,00	concluída em 27/07/2023
FOTOVOLTAICA ULEG-FS	obra de instalação	23106.122863/2022-78	Darcy	105 kWp	808.500,00	concluída em 27/07/2023
PISTAS DE ATLETISMO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E CERCAMENTO	obra de finalização	23106.033009/2022-38	Darcy	700 lux	4.252.288,08	concluída em 29/09/2023
LGC (esqueleto)	obra de construção (complementação)	23106.081319/2017-00	Darcy	1.523,82	7.609.895,86	em execução
ULEG - FM	obra de construção	23106.039413/2018-39	Darcy	2.227,00	10.054.837,87	em execução
IdA	obra de construção	23106.047470/2021-97	Darcy	3.191,87	19.934.487,44	em execução
IdA TEATRO HELENA BARCELOS	obra de reforma	23106.014033/2022-78	Darcy	1.154,40	3.891.249,91	em execução
CRECHE	obra de construção	23106.108428/2021-50	Darcy	1.095,00	5.883.122,53	em execução
ESPAÇO PARA PESQUISA EM PRIMEIRA INFÂNCIA	obra de construção	23106.108451/2021-44	Darcy	3.702,00	7.184.028,68	em execução
FAV	obra de construção	23106.019310/2017-71	Darcy	5.448,83	23.385.002,61	em execução
C-BIOTECH	obra de construção	23106.072505/2017-40	Darcy	2.447,80	11.424.496,03	em execução
ICH	obra de reforma	23106.072413/2021-46	Darcy	302,10	976.269,82	em execução
UAS - FUBRA	obra de construção	23106.142385/2022-12	Darcy	1.781,77	7.105.978,53	em execução
CDS FINALIZAÇÃO DO BLOCO B	obra de construção	23106.070644/2021-15	Darcy	---	2.560.879,56	em execução



Cabine de Medição	obra de construção	23106.060432/2023-91	Darcy	10.000 kVA	928.139,70	em execução
PLATAFORMA VERTICAL Faculdade de Educação - FE3 (acessibilidade)	obra de reforma e instalação	23106.007157/2019-00	Darcy	---	97.000,01	em execução
PLATAFORMAS VERTICAL E INCLINADA Bloco A - ICC (acessibilidade)	obra de reforma e instalação	23106.083452/2022-50	Darcy	---	489.999,98	em execução
PLATAFORMAS VERTICAL E INCLINADA Faculdade de Educação Física - FEF (acessibilidade)	obra de reforma e instalação	23106.064294/2022-39	Darcy	---	242.365,71	licitação concluída
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL BCE	obra de recuperação estrutural	23106.112497/2021-68	Darcy	---	8.052.957,16	licitação concluída
QUIOSQUES	obra de construção	23106.079438/2017-94	Darcy	188,00	900.778,91	rescisão contratual em 19/10/2023
<b>T O T A I S</b>				<b>23.062,59</b>	<b>117.876.178,39</b>	

Fonte: elaborado por Adm. Luís Fernando de Paula Pinto – INFRA/UnB de informações coletadas junto aos processos SEI e Plano de Obras

Na tabela acima, constata-se um excelente desempenho da unidade, destacando-se, sinteticamente, os resultados obtidos:

- 3 obras concluídas;
- 2 licitações concluídas para assinatura de contrato;
- 1 rescisão contratual; e
- 14 obras em andamento.

Apesar da escassez de recursos orçamentários, a INFRA atingiu o valor aproximado de **118 milhões de reais em contratos de obras e 23.062,59 m<sup>2</sup>** entre reformas e construções, o que permite concluir o ótimo resultado da unidade. A maioria das obras são de natureza acadêmica e uma de natureza comunitária que é a construção dos quiosques.

A Tabela 10 mostra as 8 licitações que foram realizadas em 2023, todas na modalidade RDC eletrônico. O montante estimado para os certames foi orçado em R\$ 21.281.871,97 cujo valor homologado ao final das licitações foi de R\$ 17.241.236,57. Extrai-se uma economia de 4,0 milhões de reais no orçamento da Universidade do ano de 2023, na realização dos RDC eletrônicos em decorrência dos descontos ofertados pelas empresas nos processos licitatórios.

A média de descontos obtida foi de 11,63%. Esse índice demonstra que o instrumento do RDC proporciona economia para a Administração, sobretudo pela ampla concorrência que os sistemas eletrônicos oferecem, uma vez que permitem que empresas de todo o país possam disputar as obras da UnB.

Em termos de área, as licitações de 2023 abarcaram quase 25 mil m<sup>2</sup>, entre construção, reforma ou reparos.

**Tabela 10 – Licitações em 2023**

RDC	PROJETO / UNIDADE	PROCESSO	ÁREA (em m²)	VALOR LICITADO (em R\$)	DESCONTO (em %)	VALOR CONTRATADO (em R\$)	SITUAÇÃO
02/2023	IdA Teatro Helena Barcelos	23106.014033/2022-78	1.154,40	4.570.950,2	14,87	3.891.249,91	em execução
03/2023	ICH	23106.072413/2021-46	302,10	986.131,14	1,00	976.269,83	em execução
04/2023	CABINE DE MEDIÇÃO	23106.060432/2023-91	137,50	1.259.348,31	26,30	928.139,71	em execução
06/2023	CDS FINALIZAÇÃO BLOCO B	23106.070644/2021-15	2.905,20	2.687.458,87	4,71	2.560.879,56	em execução
07/2023	RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL BCE	23106.112497/2021-68	20.445,74	10.911.866,07	26,20	8.052.957,16	em execução
10/2023	PLATAFORMAS VERTICAL E INCLINADA Bloco A - ICC (acessibilidade)	23106.083452/2022-50	---	496.778,02	1,00	491.810,2398	em execução
11/2023	PLATAFORMAS VERTICAL E INCLINADA Faculdade de Educação Física - FEF (acessibilidade)	23106.064294/2022-39	---	256.743,34	5,60	242.365,71	em execução
12/2023	PLATAFORMA VERTICAL Faculdade de Educação - FE3 (acessibilidade)	23106.007157/2019-00	---	112.596,02	13,355	97.564,45	em execução
<b>T O T A I S</b>			<b>24.944,94</b>	<b>21.281.871,97</b>	<b>11,63</b>	<b>17.241.236,57</b>	

Fonte: INFRA/CPLO 2023-elaborado Tatiane Cardoso de Araújo – (com adaptações Luís Fernando de Paula Pinto-INFRA/UnB)

Em síntese, além dos R\$ 21 milhões de reais licitados em 2023, obras importantes para a universidade foram concluídas neste ano, com contratos na ordem de R\$ 7 milhões sob gestão da Diretoria de Obras. Nesse contexto, citam-se três obras, sendo duas obras de instalação de usina fotovoltaica (eficiência energética) nas edificações do BSA/SUL e ULEG/FS) e uma obra de finalização da construção das pistas de atletismo e respectivo sistema de iluminação e cercamento, que merecem destaque devido suas importâncias.

A seguir, constam registros fotográficos das obras concluída e em andamento

**Foto 6** – Perspectiva aérea da obra de finalização das Pistas de Atletismo



Fonte: Secretaria de Infraestrutura



**Foto 7** – Vista externa da obra da FAV



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

**Foto 8** – Perspectiva interna da obra do Auditório ICH



Fonte: Secretaria de Infraestrutura



**Foto 9** – Perspectiva interna da obra do LGC



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

**Foto 10** – Perspectiva da obra do IdA



Fonte: Secretaria de Infraestrutura



**Foto 11** – Perspectiva da obra da Creche da UnB



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

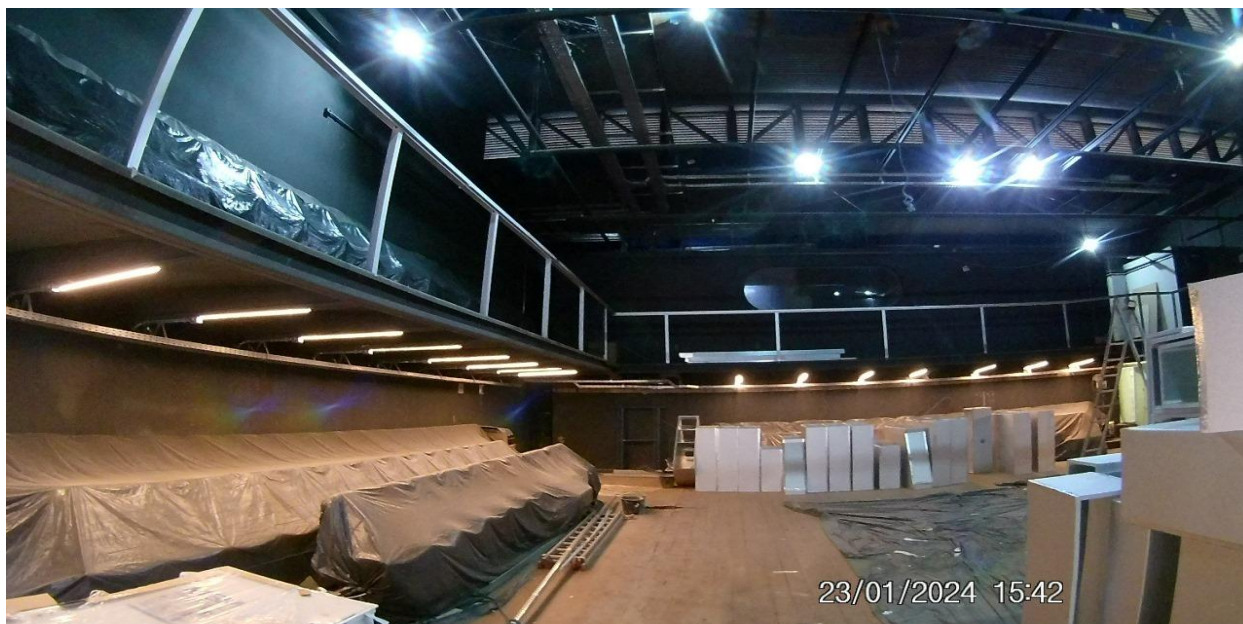
**Foto 12** – ULEG/FM



Fonte: Secretaria de Infraestrutura



**Foto 13 – Teatro Helena Barcelos**



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

**Foto 14 – C-Biotech**



Fonte: Secretaria de Infraestrutura



**Foto 15** – Espaço de Pesquisa



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

Verifica-se que no biênio 2020/2021, anos da pandemia, apesar da diminuição do número de licitações publicadas e do número de obras concluídas, a equipe de fiscalização atuou forte em campo e que a administração da UnB andou bem, de forma geral, com o encaminhamento dos contratos.

Observa-se que, nada obstante o menor número de RDC publicados, o valor total de obras foi superior ao licitado em anos anteriores, do que se conclui que foram concentrados esforços em ações mais vultosas.

Conclui-se que a INFRA vem implementando ritmo acelerado para a dinâmica de contratação de obras públicas, utilizando-se dos meios que a UnB dispõe, inclusive recursos humanos para desenvolvimento da documentação editalícia, operação dos RDC e fiscalização dos contratos de obras.

### 4.3 DESAFIOS E MELHORIAS

Todas as situações de risco contêm desafios que se mostram como oportunidades de construção de novas rotinas ou métodos de trabalho visando a aprimorar os resultados. Neste item pretende-se registrar algumas medidas compreendidas como desafiadoras para a gestão.

Os riscos e as oportunidades acima descritos foram vivenciados pela equipe da INFRA ao longo de 2023. Foram enfrentados com os recursos disponíveis, sempre apoiando-se nos pareceres jurídicos e na gestão concertada com a administração superior.

Assim, registra-se:

- Concluir as obras dentro do prazo planejado;
- Consolidar a implementação do Programa Continuoado de Manutenção Predial da UnB;
- Incrementar o nível de integração das áreas de infraestrutura da UnB de modo a agilizar o atendimento ao usuário;
- Redimensionamento do quadro de servidores da INFRA para fazer frente ao volume de trabalho, além da recomposição da equipe em função de vacâncias decorrentes de exonerações e aposentadorias.
- Demandar o GDF para adotar medidas mitigadoras ou saneadoras sobre a drenagem urbana que tem impactado o campus Darcy Ribeiro;
- Aprimorar a documentação técnica de projetos executivos, no intuito de facilitar a licitação, pois um bom edital tende a permitir uma licitação sem recursos e, portanto, mais curta;
- Ampliar as parcerias com as unidades acadêmicas para desenvolver mais projetos de média ou alta complexidade;
- Institucionalizar a elaboração do Plano de Obras a cada 2 – baliza as ações técnicas e administrativas, permitindo a categorização das prioridades, e mitigando o risco de processamento de demandas aleatórias enviadas de diversos setores da instituição;
- Controle orçamentário – realização de pagamentos de faturas em dia – a implementação de rotina administrativa coordenada com as rotinas dos canteiros de

obras possibilitou que os contratos pudessem fluir, assegurando os pagamentos após o cumprimento da meta física. Essa boa prática da Universidade de Brasília atrai empresas do ramo da construção civil para as licitações, proporcionando aumento da concorrência e, por conseqüência, da oferta de melhores preços para as obras da instituição.

- Necessidade de modernização tecnológica da Secretaria de Infraestrutura mediante investimentos em drones, escaneres e computadores de alto desempenho, sejam compatíveis com as configurações de softwares de arquitetura e engenharia que demandam alto poder de processamento.
- Adaptar rotinas internas com a nova Lei de licitações, a fim de cumprir o planejamento realizado por meio do Plano de Obras aprovado em 2023.

Os riscos e as oportunidades acima descritos foram vivenciados pela equipe da INFRA ao longo de 2023, bem como em anos anteriores. Foram mitigados com os recursos disponíveis, sempre apoiando-se nos pareceres jurídicos e nas orientações da administração superior.

#### **4.4 PERSPECTIVAS FUTURAS**

Citam-se a seguir medidas que, se implementadas, poderão impactar positivamente o resultado de desempenho da INFRA:

- Encaminhar para licitação obras remanescentes do Plano de Obras 2021 e 2023, não licitadas;
- Concluir as obras em andamento;
- Elaborar o mapeamento do processo de manutenção em consonância com o Programa Continuoado de Manutenção Predial;
- Consolidar a implementação das rotinas definidas no Manual de Fiscalização de Obras da Universidade de Brasília;
- Consolidar o Plano de Desenvolvimento de Capacitação da INFRA, compatível com os objetivos da gestão, com especial atenção à capacitação na área de manutenção predial.;
- Manter constante mapeamento dos financiamentos para as demandas de infraestrutura na UnB e propor alternativas para seu atendimento;

- Ampliar as ações técnicas de eficiência energética, como obras de instalação de usinas fotovoltaicas na UnB;
- Regular o sistema de gestão de monitoramento da produção e consumo de energia;
- Implementação de sistema de planejamento que permita avaliar o efetivo custo dos projetos desenvolvidos internamente pela equipe técnica, compartilhando com as unidades demandantes os custos das decisões e o compromisso com a obtenção de recursos para execução dos projetos demandados. Assim como obra parada é a obra mais cara da Administração Pública, projeto engavetado é o projeto mais caro para a Administração, porque desloca técnicos para atividades que não têm resultado prático, incidindo em elevado nível de risco e ineficiência administrativa;
- Elaboração de modelos de projetos de arquitetura e complementares, além de artefatos que subsidiam os processos licitatórios elaborados pela INFRA que sirvam de paradigma para orientar outras áreas técnicas que executam obras na universidade;
- Implementação das medidas de controle do uso do solo e das edificações, já definidas nos normativos que orientam as atividades da INFRA, porém que todavia não seguidas pelas outras áreas administrativas;
- Desenvolvimento dos planos de uso e ocupação do solo dos campi, para atendimento da complexa legislação urbanística do Distrito Federal;
- Elaboração de Programa de Manutenção Predial para mitigar as demandas e investimentos urgentes extra planejamento, resultantes de situações de emergência geradas pela inércia da manutenção corriqueira das edificações, e
- Resolução do sombreamento de atribuições entre as diversas unidades administrativas que tratam da Infraestrutura da universidade.

## **5. PLANEJAMENTO PARA 2024**

A seguir, apresentam-se as cinco principais ações planejadas para o ano 2024, em ordem de prioridade – aderentes ao Programa de Gestão:



**Tabela 11 – Principais ações planejadas pela INFRA para o ano de 2024**

Diretrizes do Programa	Ações planejadas	Cronograma de execução
1. Institucionalizar o Plano de Obras Anual da UnB, fortalecendo os órgãos colegiados no que diz respeito à avaliação das demandas por espaço físico.	1 – Encaminhar para licitação obras remanescentes do Plano de Obras 2021 e 2023, não licitadas;  2 – Concluir as obras em andamento.	1 – Maio de 2024;  2 – Agosto de 2024.
2. Fortalecer e aprimorar as estruturas administrativas de elaboração de projetos, construção e manutenção das edificações, visando conferir eficácia, transparência e celeridade aos processos.	1 – Elaborar o mapeamento do processo de manutenção em consonância com o Programa Continuado de Manutenção Predial;  2 – Consolidar a implementação das rotinas definidas no Manual de Fiscalização de Obras da Universidade de Brasília;	1 – Maio de 2024;  2 – Abril de 2024.

Diretrizes do Programa	Ações planejadas	Cronograma de execução
3. Elaborar política de capacitação continuada de servidores das áreas de infraestrutura, em consonância com os objetivos e a missão da Universidade.	1 – Implementar o Plano de Desenvolvimento de Capacitação da INFRA para 2024, compatível com os objetivos da gestão, com especial atenção à capacitação na área de manutenção predial.	1 – Fevereiro de 2024
4. Viabilizar estratégias para o financiamento e aprimoramento da infraestrutura da UnB.	1 - Mapear os financiamentos para as demandas de infraestrutura na UnB e propor alternativas para seu atendimento.	1 – Julho de 2024
5. Ampliar a produção de energia fotovoltaica nos campi.	1 – Ampliar o número de projetos em parceria com a FGA; 2 – Licitar as obras de instalação de usinas que forem desenvolvidas; 3 – Regulamentar o sistema de gestão de monitoramento da produção e consumo de energia;	1 – Outubro de 2024  2 – Março em 2024  3 – Julho de 2024

## **6. CEPLAN**

### **6.1 ATIVIDADES TÉCNICAS DE PLANEJAMENTO FÍSICO —E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA**

O Centro de Planejamento Oscar Niemeyer – CEPLAN, ao longo dos anos cumpre um papel de ordenamento físico-territorial dos campi e unidades dispersas, dando apoio técnico quanto às estruturas existentes, planejamento de futuras instalações, coordenação, elaboração e fiscalização de projetos de urbanismo, arquitetura, engenharia e orçamento de obras novas e reformas, bem como estudos de remanejamento de ocupação nos prédios existentes, análise de pertinência dos diversos pedidos relativos à Infraestrutura, estudos de viabilidade e programa de necessidades.

Além de prestar apoio técnico à Secretaria de Infraestrutura, também são atribuições do CEPLAN a coordenação e supervisionamento do desenvolvimento dos projetos urbanísticos, arquitetônicos, de engenharia; supervisão, gerenciamento e orientação das atividades de fiscalização e de acompanhamento de contratos de projetos de engenharia, de arquitetura e de outros objetos técnicos; acompanhamento e fiscalização de contratos de projetos de arquitetura e de engenharia; contribuição para a manutenção do patrimônio histórico da Universidade de Brasília, interlocução com concessionárias, agências de fiscalização e demais órgãos e entidades públicas no seu âmbito de atuação.

Durante o ano de 2023, tramitaram pela caixa do CEPLAN 777 processos inerentes a projetos de forma geral. O trâmite de processos no CEPLAN segue o procedimento padrão dos documentos no SEI, a saber: envio da demanda pela unidade demandante, recebimento na Secretaria de Infraestrutura, encaminhamento à diretoria correspondente, encaminhamento à área correspondente (projetos, planejamento ou orçamento), verificação da demanda junto ao demandante, avaliação com relatório, projeto ou informação e retorno do processo para encaminhamento da diretoria.

TIPOS DE PROCESSO	QTDE
Administrativos	27
RH	30
Gestão	153
Avaliação Técnica	567
<b>Total</b>	<b>777</b>

Os processos administrativos são aqueles relacionados à reserva de auditório; aquisição de materiais; solicitação de visita ao CEPLAN; aquisição de software; atribuição de patrimônio, etc.

Os processos de RH (recursos humanos) são relativos à avaliação de desempenho; afastamento; licença; substituição; capacitação; férias; registro de elogio; requisição de servidores; movimentação; estágio probatório; autodeclaração de saúde; aposentadoria; horário especial; etc.

Os processos de gestão são aqueles relacionados à contratação; prestação de informações; planos de ação; cronogramas diversos; composição de comissão de grupos de trabalho, etc.

Os processos de avaliação técnica são aqueles que tratam das atividades e atribuições específicas de projeto e planejamento físico da Universidade de Brasília. A saber:

**Tabela 1** – Relação de processos avaliados, categorizados por tipo

<b>PROCESSOS DE AVALIAÇÃO TÉCNICA</b>	<b>QTDE</b>
Acessibilidade	63
Alocação/ Destinação de Espaço	45
Comunicação Visual	6
Instalação de Elemento Construtivo	20
Instalações Prediais	54
Manutenção	8
Mobiliário	4
Obra Nova	79
Patrimônio	5
Planos	10
Prevenção e Combate a Incêndio	49
Recuperação Estrutural	15
Reforma Plena	28
Reordenamento de Espaço	28
Uso do Solo	13
<b>Total</b>	<b>565</b>

## 6.2 PROCESSOS CONCLUÍDOS - DADOS

A seguir, foram apresentados o número e a descrição dos processos concluídos de acordo com as atividades realizadas pela equipe.

**Tabela 2 - Projetos concluídos para licitação**

SEI	ORIGEM	TIPO	DESCRIÇÃO	ÁREA
23106.070644/2021-15	CDS	Obra Nova	Finalização da Obra do CDS	700,00 m²
23106.113554/2021-26	INFRA	Reforma	Coberturas de Quadra Poliesportiva - FCE	1.400,00 m²
23106.113551/2021-92	INFRA	Reforma	Coberturas de Quadra Poliesportiva - FGA	1.400,00 m²
23106.113511/2021-41	INFRA	Reforma	Coberturas de Quadra Poliesportiva - FUP	1.400,00 m²
23106.007157/2019-00	INFRA	Obra Nova	Obra de instalação de plataforma elevatória vertical para adequação da acessibilidade do edifício FE-3 da Faculdade de Educação (FE)	31,66 m²
23106.092520/2020-18	INFRA	Reforma	Reforma para instalação de plataforma vertical e adequação de elevador para acessibilidade da Faculdade de Direito	51,07 m²
23106.064294/2022-39	INFRA	Obra Nova	Obra de instalação de plataformas vertical e inclinada para adequação da acessibilidade do edifício da Faculdade de Educação Física (FEF)	35,99 m²
23106.083452/2022-50	INFRA	Obra Nova	Obra de instalação de plataformas vertical e inclinada do Bloco A do Instituto Central de Ciências (ICC)	31,55 m²
23106.151341/2022-83	INFRA	Obra Nova	Obra de instalação de plataforma elevatória vertical para adequação da acessibilidade do Edifício UAC da Faculdade de Ceilândia (FCE)	22,00 m²
23106.012244/2023-57	INFRA	Reforma	Reforma para instalação de elevador para acessibilidade do Instituto Central de Ciências (ICC) Norte Bloco B	32,04 m²
23106.112497/2021-68	INFRA	Reforma	Recuperação estrutural da BCE	20.445,74 m²
23106.060432/2023-91	INFRA	Obra Nova	Obra de construção da Cabine de Medição	98,95 m²
<b>TOTAL DE ÁREA</b>				<b>25.617,45m²</b>

## 6.2.1 PROJETOS PARA O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CDS

Foto 1 – Registro fotográfico do acesso à edificação



Fonte: CDS (site)

O escopo da obra visou ampliar o espaço físico para o desenvolvimento da atividade-fim do CDS, promover a proteção da estrutura de concreto armado, executada na 1ª etapa de construção do empreendimento; aumentar a segurança em caso de incêndio ou pânico e promover a acessibilidade da edificação. Assim, com o intuito de concluir a edificações, verifica-se a necessidade de executar as demais soluções para a área do pavimento térreo.





Fonte: CDS (site)

A solução proposta abrange intervenções no pavimento térreo do Bloco B, destacando o fechamento da fachada em vidro e a instalação de brises, seguindo o detalhamento desenvolvido pelos autores originais do projeto e já implementado no Bloco A.

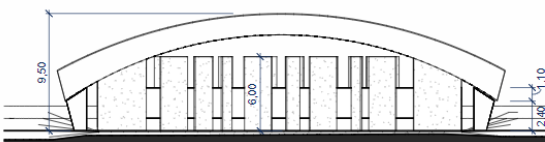
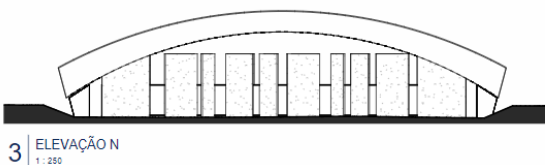
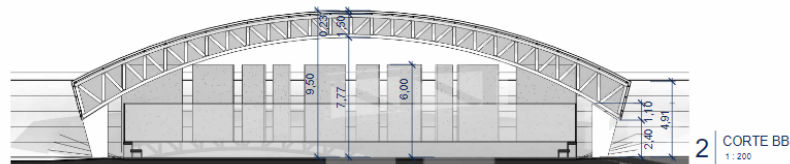
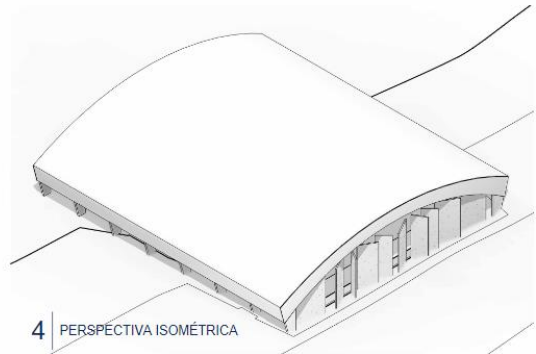
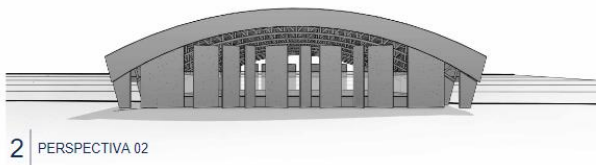
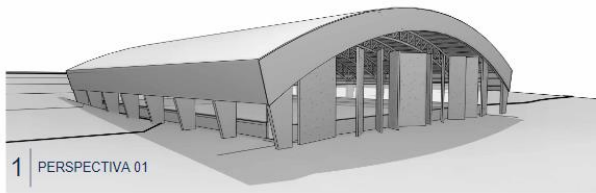
No âmbito desse projeto, o espaço compreenderá áreas comuns, incluindo baterias de sanitários, depósito, copa, uma sala de aula/reunião de uso compartilhado, uma cantina de uso coletivo e uma área de foyer (open office). Além disso, serão incorporadas três salas multiuso, totalizando 106m<sup>2</sup>, destinadas ao CDS, duas salas de professores e duas salas de cátedra para atender às atividades do CBIH.

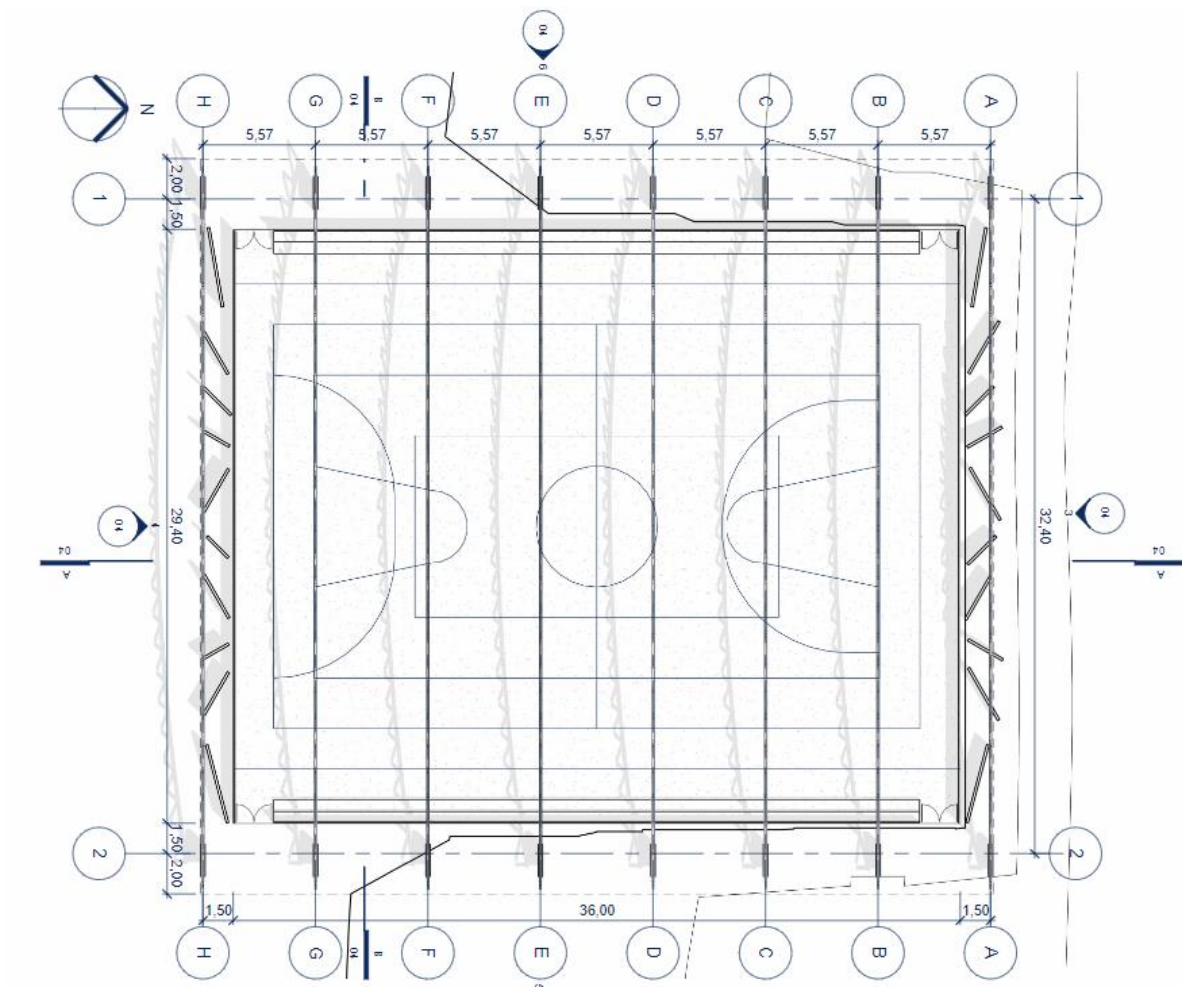
### 6.2.2 COBERTURA DAS QUADRAS DOS CAMPI

As quadras poliesportivas estão localizadas nos campi das faculdades UnB de Planaltina – FUP, Ceilândia – FCE, e Gama – FGA. Fazem parte do conjunto que compõe o Módulo de Serviços equipamentos Esportivos – MESP. O objetivo do projeto é elaborar um projeto padrão para as coberturas das quadras e revitalizá-las. As quadras existentes possuem arquibancada em alvenaria e fechamento em alambrado no perímetro. Estes elementos serão preservados e revitalizados.

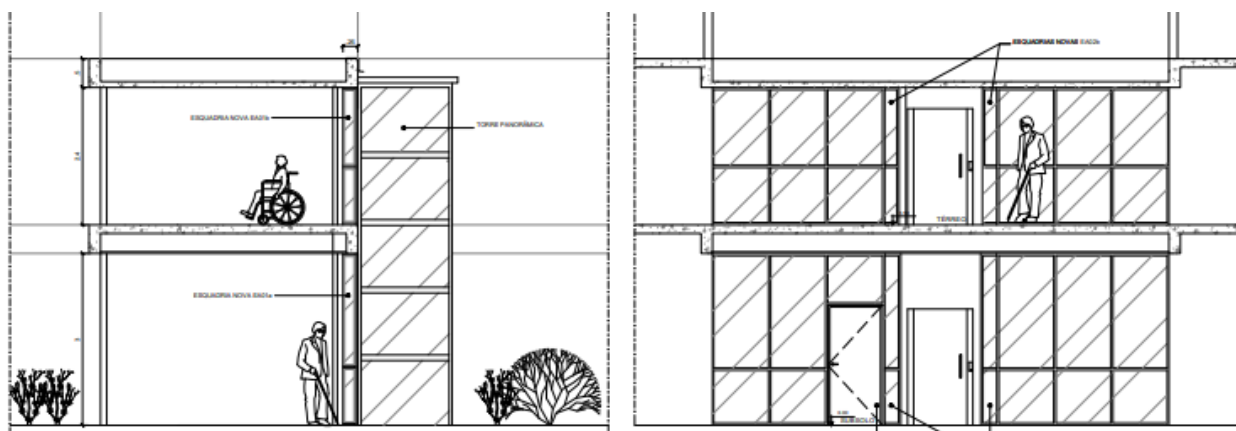
No campus de Planaltina a quadra existente será revitalizada, haverá substituição do trecho norte e sul do alambrado para seguir o mesmo padrão arquitetônico das quadras da FGA e da FCE. O perímetro da quadra possui calçada com 2m de largura, e densa vegetação com talude na porção norte e oeste. No trecho sul, existem caixas de elétrica, pluviais e esgoto. No campus do Gama a quadra encontra-se em boas condições e será preservada, com adequações no entorno. Só possui calçada de no lado oeste e em parte do Sul. Possui talude em quase todos os lados, exceto o Norte, sendo o vértice Sudoeste a região com maior talude (aproximadamente 1,2m de altura). Nos trechos Sul e Norte existem caixas de elétrica, telefone, pluviais e esgoto. No campus de Ceilândia a quadra será revitalizada. Os trechos Norte e Sul dos alambrados são mais altos que os da FGA e FUP. Não possui calçada no perímetro, somente no portão de acesso. Possui talude no trecho Norte e Nordeste.

O partido arquitetônico adotado é composto de uma cobertura metálica curva estruturada por treliças, e sustentada por pilares de concreto. A cobertura será em telha metálica com trecho sem telha translúcida para iluminação interna. A proteção dos trechos norte e sul se dará por painéis de alvenaria dispostos em diferentes ângulos. A proposta é reproduzir o mesmo projeto nos três campi, fazendo as devidas adequações de fundação de acordo com a topografia de cada local. Para cada campus deverá ser apresentado um projeto de estrutura contendo os elementos que compõem e sustentam a cobertura e dos painéis de alvenaria que fazem o fechamento. Cada fundação deverá ser projetada considerando os taludes e de forma a minimizar os impactos da obra nos elementos existentes.





### 6.2.3 ACESSIBILIDADE DO EDIFÍCIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE-3)



A solução prevê atender a necessidade de adaptação da edificação às normas vigentes de acessibilidade (ABNT NBR 9050/2020), de forma que possibilite o acesso a toda a edificação por todos os usuários de forma igualitária.

Considerando a época de construção da edificação, anterior à existência de legislação de acessibilidade, está prevista uma etapa seguinte de reformas, contemplando a edificação como um todo, incluindo a adequação e instalação de guarda-corpos, corrimãos, rampas e sinalização, entre outros itens.

O direito à acessibilidade se efetiva na educação superior por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação de estudantes com deficiência de forma independente e em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. (in PDI 2018-2022. 12.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais).

A Resolução do Conselho de Administração Nº 0050/2019 (23106.115240/2017-81) institui a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília, um importante marco na história da instituição que consolida o compromisso da Administração Superior com a promoção de um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo, oferecendo condições igualitárias de usufruto das instalações e serviços da UnB:



Art. 1º Instituir a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília, com os objetivos de zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação e transtornos funcionais, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela Universidade de Brasília. Art. 2º Considera-se acessibilidade como toda e qualquer possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliário, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações disponíveis para a comunidade universitária. Parágrafo único. Para fins desta política, considera-se: I Acessibilidade arquitetônica e urbanística: aquela existente nos edifícios, nas vias e espaços abertos ao público ou de uso coletivo; (...).

Portanto, a demanda em tela visa a adequar espaços e edificações da Universidade de Brasília às normas vigentes aplicáveis à acessibilidade universal, em particular, a ABNT NBR 9050:2020, por meio de ações para eliminar barreiras arquitetônicas que possam impedir o pleno usufruto da infraestrutura dos campi pela comunidade universitária.

Considerando a época de construção da Faculdade de Educação (FE), anterior à existência de legislação de acessibilidade, verifica-se a necessidade de adequação e instalação de equipamentos de transporte para garantia de acessibilidade.

Assim, a solução é composta por intervenções que consistem na instalação de (i) duas plataformas de percurso inclinado, conectando o subsolo ao pavimento térreo, além de (ii) duas plataformas de percurso vertical para conectar o pavimento térreo ao mezanino.

A cabina da plataforma de percurso vertical terá dimensões aproximadas de 1400x1600mm e deverá possuir cabina revestida em chapas de aço composto pré-pintado de alta resistência com proteção galvânica e plataforma de acessibilidade com estrutura em aço inox escovado e guarda corpos com 1,10 m de altura.

#### **6.2.4 ACESSIBILIDADE DA FACULDADE DE DIREITO**

A solução prevê atender a necessidade de adaptação da edificação às normas vigentes de acessibilidade (ABNT NBR 9050/2020), de forma que possibilite o acesso a toda a edificação por todos os usuários de forma igualitária.

Considerando a época de construção da edificação, anterior à existência de legislação de acessibilidade, está prevista uma etapa seguinte de reformas, contemplando a edificação como um todo, incluindo a adequação e instalação de guarda-corpos, corrimãos, rampas e sinalização, entre outros itens.

A solução é composta por intervenções em acessibilidade em dois locais diametralmente opostos da edificação. A primeira é a adequação do elevador existente, que conecta os três pavimentos da edificação, com a finalidade de fazê-lo atender as atuais normativas de acessibilidade. A segunda é a instalação de uma nova plataforma vertical, a fim de criar uma segunda opção (redundância) no deslocamento vertical acessível mais utilizado pelo público usuário, entre o térreo e o primeiro pavimento.

Considerando a época de construção da edificação, anterior à existência de legislação de acessibilidade, está prevista uma etapa seguinte de reformas, contemplando a edificação como um todo, incluindo a adequação e instalação de guarda-corpos, corrimãos, rampas e sinalização, entre outros itens.

##### **- Intervenção 1 - Adequação do elevador existente:**

Localizada na parte leste da edificação, a adequação do elevador existente consiste em uma intervenção predominantemente mecânica, envolvendo sistemas de sinalização sonoros, sistemas intercomunicadores, de ventilação mecânica, de resgate automático, além da adequação da largura da abertura livre da porta da cabina. Será feita ainda a revitalização de revestimentos da cabina, com a substituição do piso, conforme normativa.

##### **- Intervenção 2 - Instalação da nova plataforma vertical:**

Localizada na parte sul da edificação, a instalação da nova plataforma será feita ao lado do bloco de escadas e envolve intervenções na arquitetura, na infraestrutura mecânica, elétrica, de drenagem e da estrutura sob a plataforma. A plataforma vertical deverá ser fornecida de forma completa com toda infraestrutura civil, elétrica e mecânica,



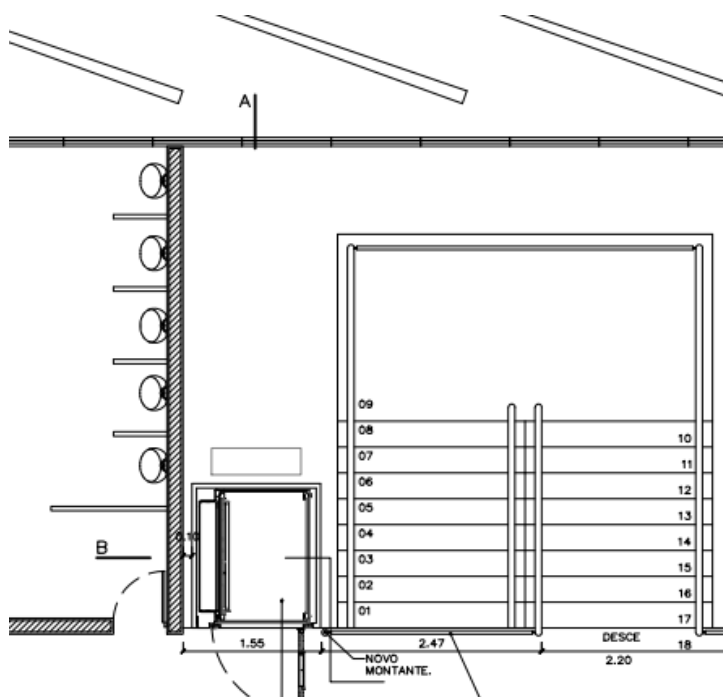
adequado ao espaço físico e conforme os padrões de segurança, conforto, ergonomia e funcionalidade.

A instalação elétrica se dará pela instalação de um disjuntor em um quadro de ar-condicionado, existente e próximo a escada, que servirá de alimentação para o quadro dedicado na parede mais próxima ao equipamento, onde ficará em espera para ligação. Toda a fiação será lançada em eletrocalha existente e o restante do caminho complementado com eletrodutos.

A estrutura da base sob a plataforma será do tipo Radier, consistindo em laje de concreto armado com resistência de classe C25 e possuindo altura variável entre 25 e 35 centímetros, sendo armado em duas direções com armaduras de aço CA50 de diâmetros de 8 e 10 milímetros, assim como estribos também de aço CA50 de diâmetro de 6,3 milímetros.

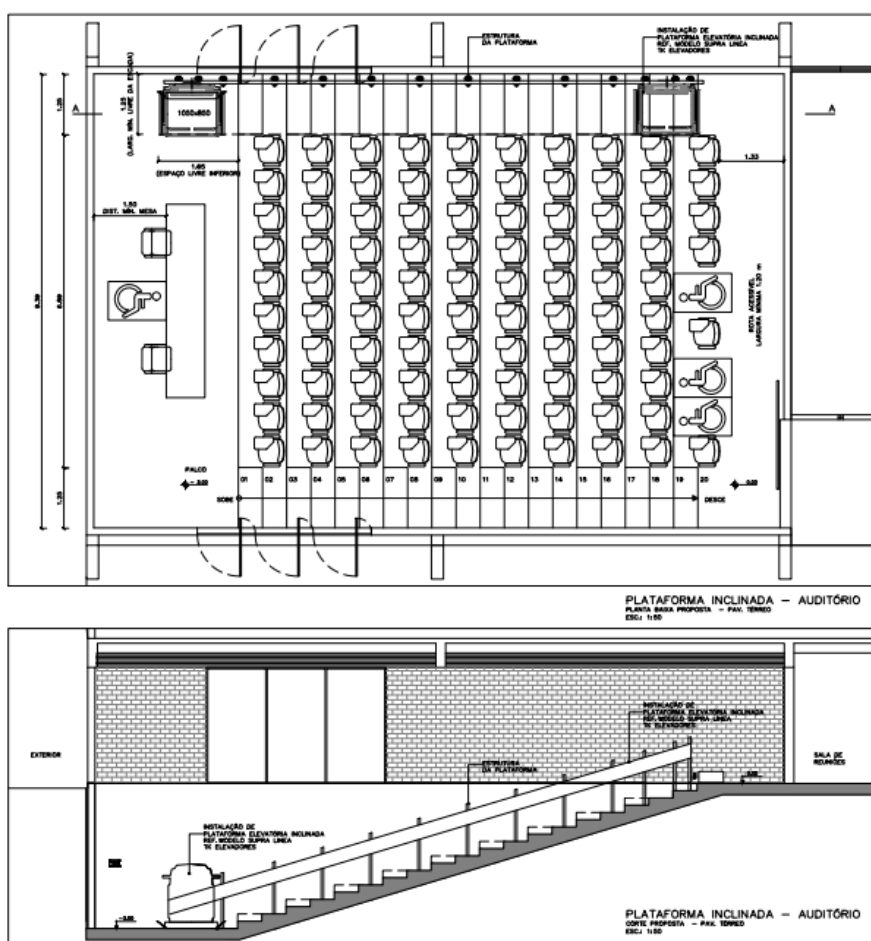
A drenagem consiste na instalação de um ralo no piso rebaixado para a instalação da plataforma e sua conexão com a rede de drenagem existente.

Com relação à arquitetura, será feita uma adaptação do guarda-corpo localizado no primeiro pavimento, a fim de dar acesso à plataforma, complementando-o com vidro para dar fechamento, e o rebaixamento do piso no local da instalação da plataforma, a fim de que o piso da cabina esteja perfeitamente nivelado com o piso térreo.



### 6.2.5 ACESSIBILIDADE DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA (FEF)

Aa solução proposta consiste na instalação de duas plataformas de percurso inclinado, conectando o subsolo ao pavimento térreo, e duas plataformas de percurso vertical, conectando o pavimento térreo ao mezanino. A cabina da plataforma de percurso vertical terá dimensões aproximadas de 1400x1600mm, revestida em chapas de aço composto pré-pintado de alta resistência, com proteção galvalume. A plataforma de acessibilidade inclinada terá base com dimensões aproximadas de 850 x 1050mm, com percurso reto, piso emborrachado antiderrapante, assento dobrável retrátil, conforme requisito NBR 9050.



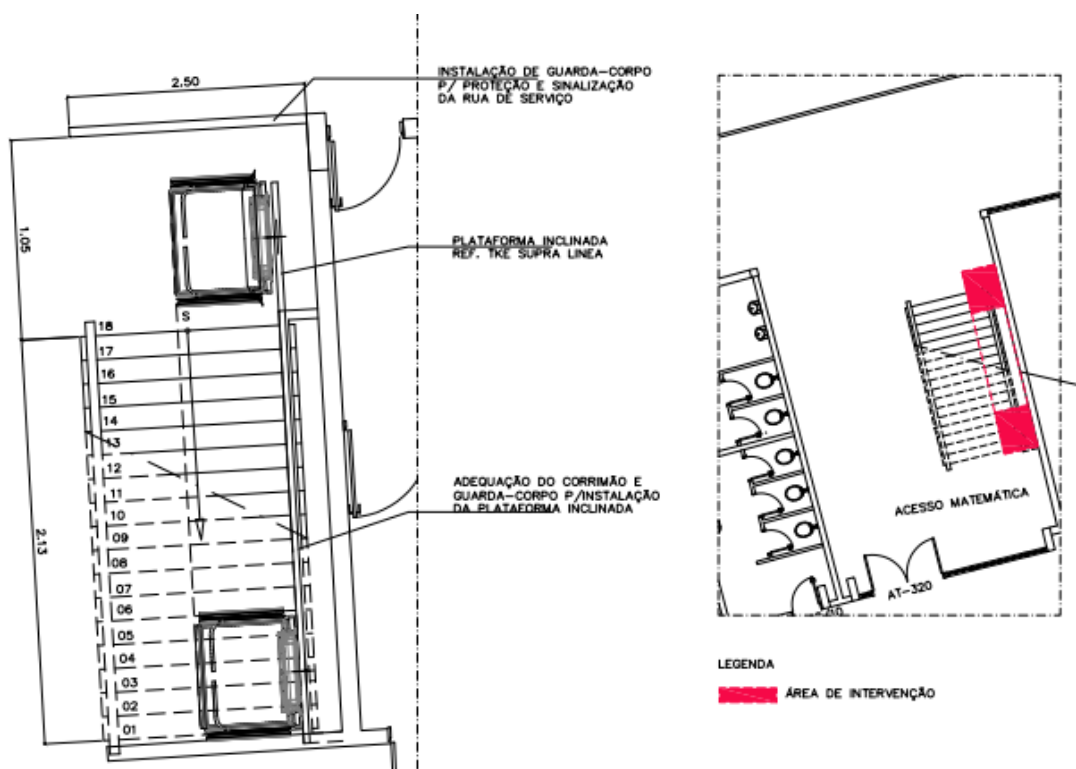
### 6.2.6 ACESSIBILIDADE DA FACULDADE BLOCO A DO INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS (ICC)

Registra-se que a construção do Instituto Central de Ciências – ICC é anterior à existência de legislação de acessibilidade, o qual destaca o desafio técnico e complexidade de promover ações de adequação.

No entanto, após muita análise técnica e avaliação do impacto no patrimônio edificado, chegou-se na solução é composta por intervenções que consistem na instalação de (i) duas plataformas de percurso inclinado, conectando o subsolo ao pavimento térreo, além de (ii) duas plataformas de percurso vertical para conectar o pavimento térreo ao mezanino.

A cabina da plataforma de percurso vertical terá dimensões aproximadas de 1400x1600mm e deverá possuir cabina revestida em chapas de aço composto pré-pintado de alta resistência com proteção galvalume e plataforma de acessibilidade com estrutura em aço inox escovado e guarda corpos com 1,10 m de altura.

A plataforma de acessibilidade inclinada terá base com dimensões aproximadas de 850 x 1050mm, com percurso reto, piso emborrachado antiderrapante, assento dobrável retrátil, conforme requisito NBR 9050.



## 6.2.7 RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA BCE

O edifício da Biblioteca Central - BCE da Universidade de Brasília, projetado em 1968, pelos arquitetos José Galbinski e Miguel Pereira, e colaboração de Walmyr Santos Aguiar e Jodete Rios Sócrates, os quais formaram a equipe que concebeu a arquitetura do prédio que foi concluído em 1973. A área da edificação é 17.955 m<sup>2</sup> e

recebia, antes da pandemia do COVID19, em média 3500 pessoas por dia em funcionamento contínuo de 24 horas por dia;

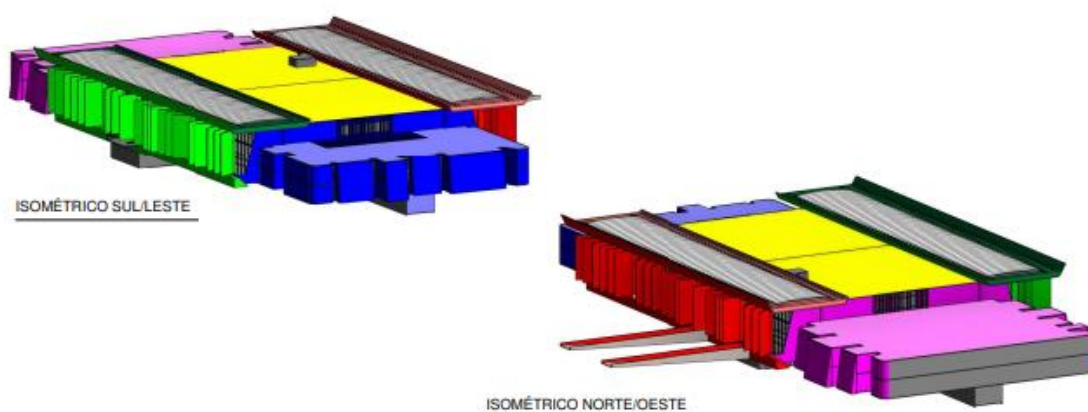
A edificação está localizada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, ocupando o espaço da Praça Maior que lhe era destinado próxima as três edificações de grande importância para a instituição (a Reitoria, o Restaurante Universitário e o ICC). Toda a estrutura é em concreto armado e a cobertura é construída por uma laje impermeabilizada, compreendendo em 2º subsolo, 1º subsolo, térreo e 1º pavimento;

Segundo Schlee et al (2014), "Trata-se de um grande bloco de concreto aparente, cujo partido sugere uma edificação oblonga engastada em uma outra, com maior altura e desenvolvimento transversal, o que resulta em uma construção tripartida no sentido longitudinal com as extremidades (Leste-Oeste) mais baixas em relação à porção central, que é marcada e valorizada por pórticos."

Ao longo das décadas de utilização da infraestrutura, as lajes cobertura da Biblioteca Central apresentaram deficiências em seu sistema de impermeabilização. A infiltração de água nos elementos estruturais da laje iniciou um processo de corrosão das armaduras, bem como carbonatações e eflorescências no concreto e as fachadas em concreto aparente, que comprometem a integridade do edifício.

Portanto, haja vista os prejuízos identificados, faz-se necessário implementar as medidas pertinentes para recuperar esses componentes.

A obra em tela implicará em realizar todos os serviços necessários com vistas a recuperar a integridade da estrutura de concreto armado da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.



Nesse sentido, serão necessários serviços de impermeabilização das lajes de cobertura e de recuperação das fachadas em concreto armado, conforme caderno de encargos e projetos específicos.

Em relação a impermeabilização das lajes de cobertura, a obra compreenderá os principais serviços:

Demolições: toda a demolição deverá ser executada mecanicamente para materiais de alta rigidez como concreto e proteção mecânica e manualmente para materiais de média ou baixa rigidez;

Regularizações e execução de contrapiso: após a demolição mecânica e/ou manual, com argamassa de cimento areia no traço 1:3 e ou do concreto, para preenchimento de nichos, depressões e irregularidades da laje em todas as áreas. A camada de regularização terá caimento de 1% para os ralos de captação de águas pluviais;

Impermeabilização: a solução prevê a utilização de manta impermeabilizante pré-fabricada, aderida no substrato, à base de asfalto modificado com polímeros elastoméricos, com sobreposição entre duas mantas deve ser de no mínimo 10cm, utilizando acabamento em bisel e tomando-se os cuidados necessários para uma perfeita aderência. Após o término da colagem da manta, proceder à teste de estanqueidade com lâmina d'água com no mínimo cinco centímetros de altura por no mínimo 72 horas;

Proteção Mecânica: a proteção mecânica será executada em concreto armado com tela de aço soldada Q92 na espessura de 4 cm estruturada com uma tela de aço CA-60 e/ou GG 50 Q-92 – Ø4,2mm - (15x15) cm.;

Em relação aos serviços de recuperação das fachadas em concreto aparente, a obra compreenderá os principais serviços:

Montagem e desmontagem de andaime para serviços em altura: para execução dos serviços de tratamento do concreto aparente deverá ser utilizado andaime metálico do tipo fachadeiro, montados seguindo as recomendações de segurança da NR18 do Ministério do Trabalho;

Remoção de verniz existente: deverá ser removido mediante emprego de removedor pastoso, não tóxico, de alto poder de remoção;



Hidro-jateamento: A superfície a ser tratada deverá ser lavada com jato de água de alta pressão para eliminar poeira, óleo ou graxa, e isenta de restos de formas, pregos, pontas de aço e partículas soltas.

Tratamento de armadura oxidada: todas as barras deverão ser tratadas de maneira a retirar os produtos de corrosão, com auxílio de jateamento abrasivo com escória de cobre ou granalha de ferro, realizado com sistema pneumático e filtros, acompanhado de rodízios magnéticos que permitem a coleta do pó. Ao final do jateamento, deverá ser feita criteriosa inspeção visual para avaliar possíveis pontos que não se apresentam totalmente livres de carepas ou ainda com perda de seção transversal superior a 20% de seu diâmetro original. No primeiro caso, deverá ser refeito o jateamento abrasivo. Já no último caso deverá ser providenciada a substituição da(s) barra(s).

#### **6.2.8 CABINE DE MEDIÇÃO**

A demanda de carga elétrica do Campus Darcy Ribeiro aumenta progressivamente, em razão da instalação de novos equipamentos de ar-condicionado, equipamentos para laboratórios, entre outros inerentes ao crescimento da Universidade. A principal consequência disso é a sobrecarga nos cabearios do fornecimento de energia, que comprometem a qualidade da infraestrutura elétrica. Nos meses de novembro e dezembro de 2019 atingiram valores de demanda de energia próximos ao pico máximo já registrado, conforme relatado no documento SEI N. 5187620.

A Norma Técnica de Distribuição - NTD Nº 6.05, publicada pela CEB-D, trata do fornecimento de energia elétrica em tensão primária de distribuição. Essa normativa define, entre outros aspectos, as características técnicas necessárias para o correto funcionamento de subestações de entrada de energia, segundo os padrões técnicos da concessionária.

As subestações devem ter características de construção definitiva, ser de materiais incombustíveis e de estabilidade adequada, oferecendo condições de bem-estar e segurança aos operadores, devem atender a requisitos de segurança e serem devidamente protegidas contra danos acidentais decorrentes do meio ambiente.

Além disso, a disposição dos equipamentos deve oferecer condições adequadas de operação, segurança e facilidade de substituição do todo ou parte,

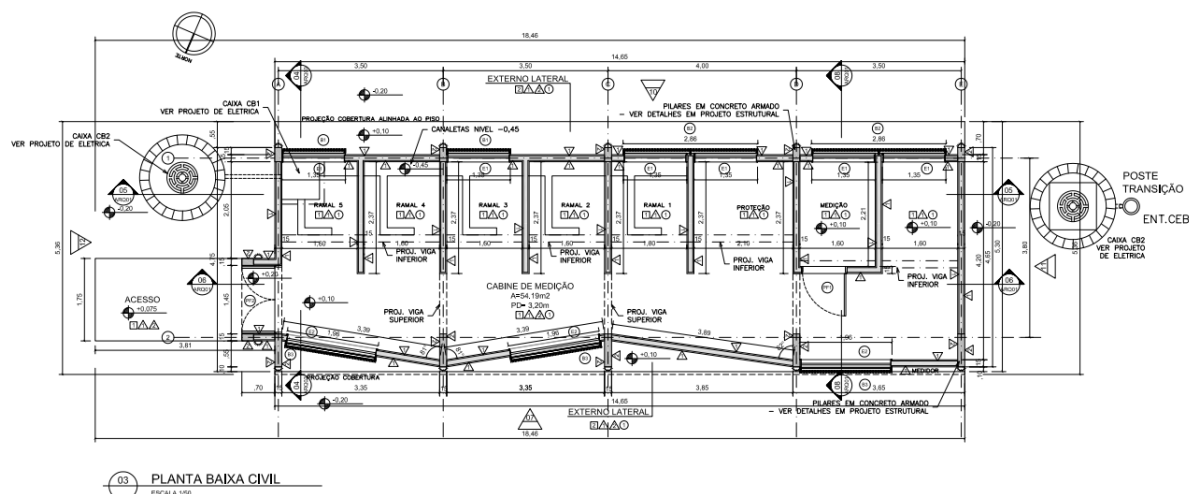
facilitados por corredores que obedeçam às dimensões recomendadas para viabilizar a correta operação e manutenção dos sistemas, garantindo que o afastamento entre partes vivas também obedeça aos critérios técnicos estabelecidos na NTD.

Atualmente, a cabine de medição do Campus Universitário Darcy Ribeiro está situada no subsolo do SG-12. Esta edificação é ocupada pelo Departamento de Engenharia Civil para abrigar salas de aulas e laboratórios, cujo espaço físico não oferece as condições técnicas necessárias para viabilizar a expansão de carga do campus. Além do exposto, cabe destacar que a infraestrutura existente oferece riscos aos usuários da edificação, haja visto os intensos níveis de energia elétrica que percorrem a cabine diariamente.

Verifica-se, portanto, que a inexistência de condições técnicas que permitam atender às disposições vigentes da concessionária de energia justifica a necessidade de remanejamento da subestação de entrada de energia para uma edificação própria, observadas as condições preexistentes quanto ao encaminhamento da rede da CEB pela via L3 Norte e a necessidade de dispor o equipamento em uma região central do campus.

Para a adequação do fornecimento de energia elétrica, será construída uma subestação de entrada de energia abrigada, de alvenaria, para recebimento e distribuição da energia elétrica para todo o Campus. Será localizada no setor central do campus Darcy Ribeiro.

A nova edificação possibilita a expansão da demanda de energia elétrica do campus Darcy Ribeiro, sendo possível o fluxo contínuo de até 10.000 kVA de energia - segundo os transformadores de distribuição conectados à rede interna da universidade, a demanda de carga instalada atual é de 22837,50 kW.



Além disso, a edificação exclusiva para atendimento da atividade fim (distribuição de energia elétrica) aumenta a segurança dos usuários do campus e a quantidade de cubículos internos (total de 7) possibilita: a redundância no fornecimento de energia elétrica pela distribuidora; atualização da edificação segundo as normas técnicas da concessionária e da ABNT; construção de ramais de distribuição internos, possibilitando melhorias nos índices de qualidade e fornecimento de energia para os consumidores internos ao campus.

### 6.3 DESAFIOS E MELHORIAS

- Atualização do levantamento cadastral com Sistema de Informação Geográfica em que seja possível atualizar áreas e destinação de espaços;
- Definir e uniformizar o fluxo de processos;
- Unificar o objeto da requisição dos processos;
- Melhorar acervo e arquivamento de processos e projetos;
- Aquisição de computadores de alta performance para processamento de softwares de elevada quantidade de dados e imagens.

### 6.4 PRINCIPAIS PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ATUAÇÃO DA UNIDADE

- Fornecer a documentação necessária para a regularização das edificações junto aos órgãos competentes;
- Melhorar a qualidade e o processo de desenvolvimento dos projetos

executados pelo CEPLAN;

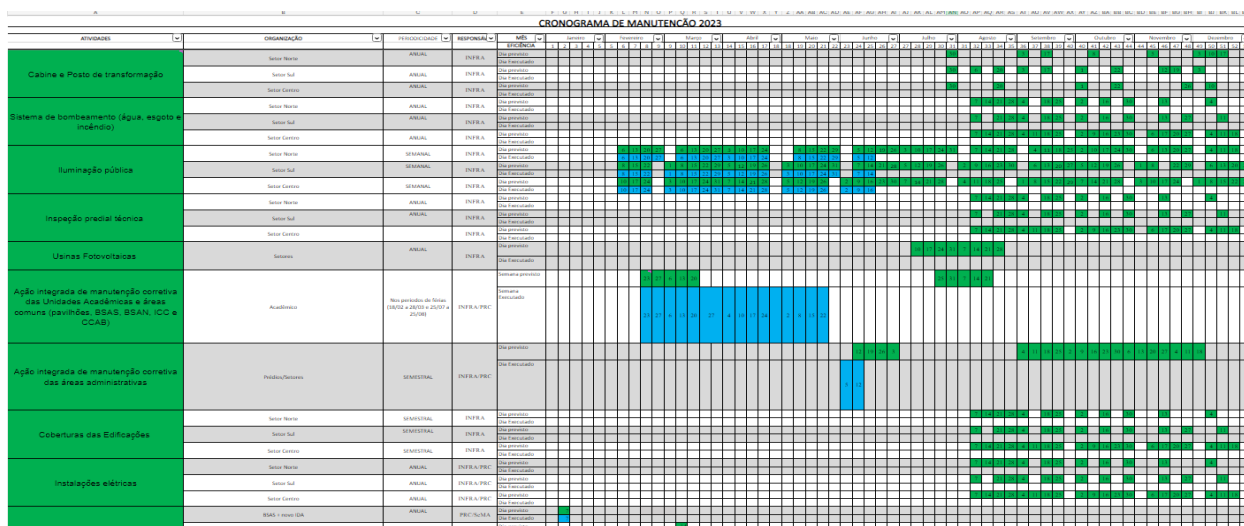
- Otimizar e atualizar as ferramentas e procedimentos de desenvolvimento de projetos e obras atendendo as normas vigentes, tais como a implementação de softwares BIM;
- Consolidar base de dados físicos e ambientais;
- Promover a conformidade técnica e normativa das ações relacionadas ao patrimônio físico e ambiental da Universidade;
- Consolidar, implementar e acompanhar os planos diretores dos *campi*.

## 7. DIMAP

No ano de 2023, a DIMAP implementou diversas ações para melhoria e gestão da manutenção predial, como:

- Implementação do Programa de Conservação e Manutenção Continuada da UnB, elaborado pela Prefeitura (PRC), Secretaria de Infraestrutura (INFRA) e Secretaria de Meio Ambiente (SeMA), por meio do estabelecimento e consolidação dos cronogramas de manutenção visando maior efetividade nas ações:

Figura 1- Planejamento



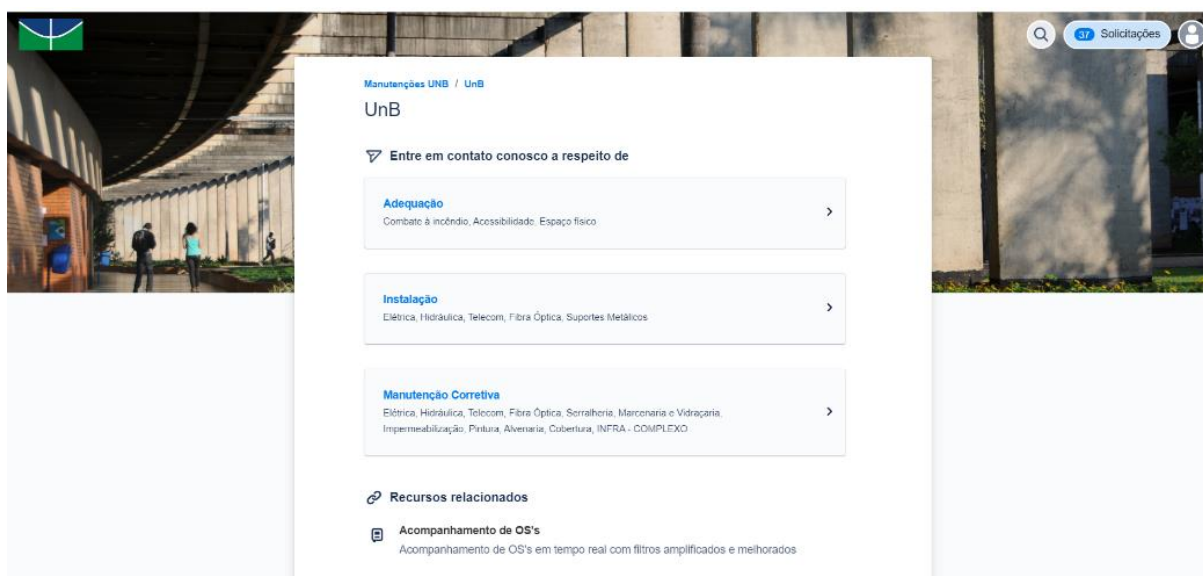
- Disponibilização do Cronograma de Manutenção Integrada das áreas de Infraestrutura da Universidade, por meio da revisão e atualização do cronograma de manutenção em plataforma Power Bi disponibilizado a todas as unidades da Universidade por meio do link “*Calendário Manutenção*”.

Figura 2- Calendário



- **Adoção Efetiva do Sistema de Gestão de Manutenção SIGEOS**, através da Integração bem-sucedida do sistema de gestão de manutenção SIGEOS, proporcionando uma visão mais abrangente das atividades, facilitando o planejamento e melhorando a rastreabilidade das intervenções.

Figura 3 – Layout do SIGEOS





- Figura 4 - Mapeamento do sistema de iluminação pública do campus Darcy Ribeiro.**



- Abaixo apresentamos os atendimentos realizados pela DIMAP e o investimento anual correspondente, estruturado por edificação:

**Tabela 1 – Relação de atendimentos realizados pela DIMAP**

Edifício	Qtd Atendida	Valor
ICC	156	R\$ 3.720.691,81
FT	51	R\$ 1.700.227,99
CO	29	R\$ 1.541.103,36
FCE	70	R\$ 890.246,60
FS/FM	73	R\$ 721.742,30

FUP	28	R\$ 575.582,20
IB	50	R\$ 448.664,13
SG 12	10	R\$ 285.864,49
ACE/CEAD/INFRA	41	R\$ 245.274,70
REITORIA	51	R\$ 220.415,38
FGA	26	R\$ 188.160,64
ULEG FT	2	R\$ 171.582,60
FAL	13	R\$ 156.276,21
CRAD	5	R\$ 154.508,54
SG 1	8	R\$ 153.511,13
PAT	9	R\$ 144.070,95
UnB CERRADO	7	R\$ 141.872,09
NMT	30	R\$ 126.743,57
STI	7	R\$ 113.817,87
PCTEC/UNBTV	8	R\$ 97.567,67
EFL	5	R\$ 93.912,48
BCE/FCI	18	R\$ 92.071,45
CEU BLOCO A	7	R\$ 88.842,54
ASFUB	1	R\$ 81.836,78
EEB	11	R\$ 77.590,03
CDT/DPI/DPG	11	R\$ 77.443,12
CET	4	R\$ 76.305,89
RU	4	R\$ 75.476,86
ULEG FS	12	R\$ 71.986,65
DIMAT	3	R\$ 66.043,30
NPJ	7	R\$ 65.296,18
IQ	10	R\$ 65.005,14
BSA NORTE	5	R\$ 59.608,34

FD	10	R\$ 58.895,68
SG 10	6	R\$ 58.240,00
HVETÃO	16	R\$ 57.017,53
OES	10	R\$ 55.643,52
SIS	2	R\$ 52.865,07
FE 5	8	R\$ 50.695,11
PMUII	7	R\$ 45.631,58
BSA SUL	5	R\$ 44.004,30
QUADRA DE ESPORTES	2	R\$ 43.985,98
PMUI	6	R\$ 41.305,35
PIJ	4	R\$ 39.126,14
SG 2	2	R\$ 37.259,49
PRC	11	R\$ 35.478,80
CAEP	3	R\$ 35.327,15
CPAB	3	R\$ 32.863,00
CEFTRU	1	R\$ 31.282,65
FEF	15	R\$ 30.628,75
FACE	6	R\$ 27.767,10
HVET	14	R\$ 27.112,38
ICS	4	R\$ 26.787,77
BAES	4	R\$ 26.148,49
FE 1	9	R\$ 25.655,23
CASTELO	1	R\$ 21.816,76
VIA PÚBLICA	2	R\$ 21.628,43
CIC/EST	3	R\$ 20.005,84
FE 3	7	R\$ 17.231,37
CEU BLOCO B	1	R\$ 16.963,50
COLINA	2	R\$ 16.907,52

CCN	6	R\$ 16.892,98
MALOCA	2	R\$ 16.862,63
INSTITUTO CONFÚCIO	1	R\$ 9.570,29
GEOCRON	1	R\$ 8.920,16
SG 8	1	R\$ 8.695,90
SG 4	4	R\$ 7.876,78
PJC	4	R\$ 6.688,48
CDS	2	R\$ 6.012,91
P ECOLÓGICO	1	R\$ 5.932,64
POLO DEX	2	R\$ 4.649,25
BLOCO A CENTRO DE VIVÊNCIA -	7	R\$ 4.615,76
MASC SUL	1	R\$ 3.899,05
SALA 108	1	R\$ 2.120,31
ALMOX	5	R\$ 1.715,43
SALA 103	2	R\$ 1.233,24
CENTRO COMUNITÁRIO	1	R\$ 1.040,69
OCA II	1	R\$ 848,20
BIOTÉRIO CENTRAL	1	R\$ 434,63
IPOL/IREL	3	-R\$ 5.162,34
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>R\$ 13.890.464,47</b>

A seguir, apresentam-se os dados referentes aos atendimentos realizados pela DIMAP, conforme o objeto:

**Tabela 2** - atendimentos realizados pela DIMAP, conforme o objeto

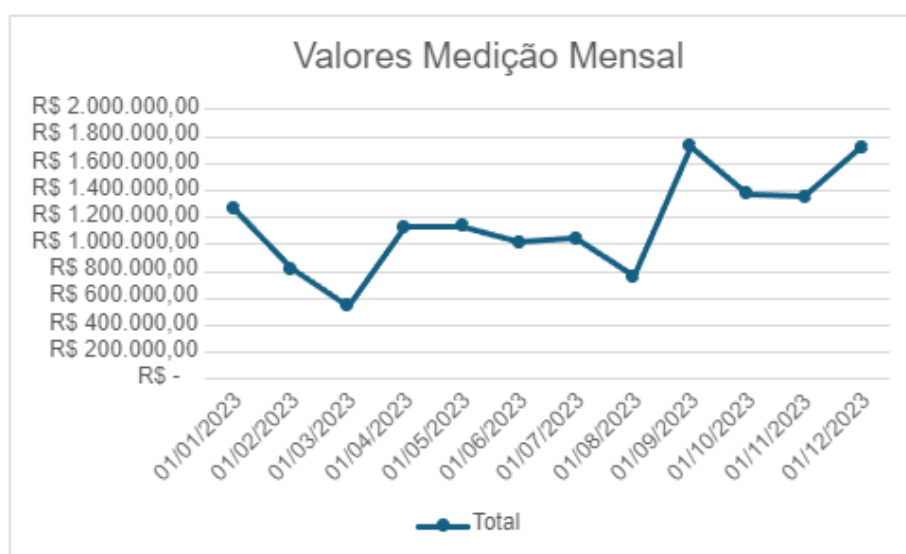
<b>Disciplina</b>	<b>Quantidade de atendimentos</b>	<b>Valor</b>
Acessibilidade	13	R\$ 579.925,52
Adequação	82	R\$ 1.947.801,13
Alvenaria	71	R\$ 815.507,71
Carpintaria	6	R\$ 10.796,67
Combate à incêndio	10	R\$ 96.017,21
Elétrica	193	R\$ 2.446.215,25
Estruturas	9	R\$ 294.648,59
Fibra Óptica	2	R\$ 15.999,66
Fraldários	6	R\$ 51.624,41
Hidráulica	312	R\$ 955.020,04
Iluminação Pública	34	R\$ 814.712,91
Impermeabilização	115	R\$ 4.745.114,36
Mutirão	49	R\$ 555.041,68
Pintura	18	R\$ 262.034,35
Serralheria	45	R\$ 239.017,15
Telecomunicações	11	R\$ 30.450,31
Vidraçaria	6	R\$ 30.537,52
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>R\$ 13.890.464,47</b>



## 7.1 DESAFIOS ENFRENTADOS

Este ano, em especial, ocorreu a transição entre contratos de manutenção. Encerrar um contrato e iniciar um novo com uma empresa diferente, apresentou desafios que exigiram uma gestão cuidadosa para evitar quedas no nível de atendimento da manutenção predial. A transição ocorreu no mês de fevereiro, observando os dados percebe-se que houve uma queda, mas logo houve uma recuperação e no final uma superação nos valores medidos, o que infere uma ótima transição realizada.

**Tabela 3** – Demonstrativo dos valores das medições mensais ao longo do ano de 2023.



Fonte: DIMAP

## 7.2 DESTAQUE DE SERVIÇOS REALIZADOS

Conforme é possível constatar a partir das informações apresentadas na seção anterior, a equipe da DIMAP fiscalizou uma quantidade expressiva de serviços. Diversas apresentaram particularidades e desafios, cabendo destacar algumas das ações realizadas pela referida Diretoria, destacados a seguir.

## 7.3 INSTALAÇÃO DE FRALDÁRIOS:

- A instalação de fraldários nos banheiros da universidade desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente inclusivo e amigável para pais e responsáveis. A UnB, ao reconhecer a importância desses espaços dedicados, demonstra um compromisso com a diversidade e a consideração das necessidades de todos os membros da comunidade universitária.
- **Investimento de R\$ 51.624,41**

A imagem a seguir representa um serviço específico, sendo apenas um elemento entre vários outros detalhados no relatório mais abrangente.

**Figura 5** - Fraldário instalado no ICS



Fonte: DIMAP

#### **7.4 MODERNIZAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA EM MÉDIA TENSÃO**

- A modernização da rede de média tensão, migrando de uma estrutura convencional para uma solução compacta, no ramal principal do campus universitário representa um passo significativo rumo à eficiência, sustentabilidade e segurança energética. Este avanço não apenas atende às crescentes demandas energéticas da comunidade acadêmica, mas também incorpora inovações tecnológicas que proporcionam benefícios substanciais. A transição para uma rede compacta não apenas otimiza o espaço físico, mas também contribui para a redução do impacto ambiental, integrando tecnologias sustentáveis. Além disso, a modernização promove uma infraestrutura elétrica mais resiliente, aumentando a confiabilidade do fornecimento de energia para as atividades acadêmicas e para a comunidade em geral. Ao alinhar-se às melhores práticas em gestão de energia, essa iniciativa visa não apenas aprimorar a qualidade dos serviços, mas também a experiência de todos os usuários do campus, consolidando

a universidade como uma instituição comprometida com a excelência e a vanguarda nas suas operações.

- **Investimento R\$ 270.968,77**

**Figura 6-** Ação de manutenção na **rede de distribuição elétrica em média tensão** no campus Darcy Ribeiro



Fonte: DIMAP

## 7.5 EXECUÇÃO DE PROJETOS DE COMBATE AO INCÊNDIO

A implementação efetiva de projetos de Prevenção e Combate a Incêndio nos diversos edifícios do campus universitário é uma medida de extrema importância para a segurança e bem-estar da comunidade acadêmica. Essa iniciativa não apenas atende aos requisitos normativos e regulamentares, mas também reflete o compromisso da universidade com a preservação da vida e do patrimônio. Ao adotar tecnologias modernas e práticas de prevenção, os projetos visam mitigar riscos, garantindo ambientes mais seguros para estudantes, professores, funcionários e visitantes. Além da óbvia prioridade à segurança, a execução desses projetos contribui para a construção de uma cultura de

prevenção e responsabilidade dentro da comunidade acadêmica. A prontidão para enfrentar potenciais situações de emergência não apenas fortalece a resiliência do campus, mas também assegura a continuidade das atividades acadêmicas, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento educacional e para a pesquisa. Em última análise, investir na prevenção e combate a incêndios é investir na proteção de vidas e na preservação do ambiente educacional, consolidando a universidade como um local seguro e propício ao crescimento e aprendizado.

**Investimento R\$ R\$ 96.017,21**

A imagem a seguir representa um serviço específico, sendo apenas um elemento entre vários outros detalhados no relatório abrangente.

**Figura 7** – Instalação de extintores de incêndio no edifício da Reitoria



Fonte: DIMAP

## 7.6 ADEQUAÇÕES DE ESPAÇOS FÍSICOS

A realização de adequações em laboratórios e espaços administrativos nos diversos edifícios do campus universitário emerge como uma prioridade estratégica crucial para o contínuo avanço da comunidade acadêmica. Essas modificações não apenas

refletem a busca incessante por excelência e inovação, mas também atendem diretamente às necessidades dinâmicas do ambiente educacional. A modernização e otimização desses espaços não apenas promovem um ambiente propício à pesquisa e aprendizado, mas também fortalecem a infraestrutura essencial para o desenvolvimento acadêmico e administrativo. Ao implementar tecnologias de ponta, instalações modernas e layouts adaptáveis, as adequações visam melhorar a eficiência operacional e criar ambientes mais inclusivos e colaborativos. Além disso, essas iniciativas posicionam a universidade na vanguarda da inovação educacional, atraindo talentos, promovendo a excelência em pesquisa e proporcionando uma experiência acadêmica enriquecedora para estudantes e profissionais. Dessa forma, a execução dessas adequações não apenas aprimora a infraestrutura física, mas também consolida o compromisso da universidade com o progresso e a excelência em todas as suas atividades.

- **Investimento R\$ 1.947.801,13**

As imagens a seguir representam alguns serviços específicos, sendo apenas dois elementos entre vários outros detalhados no relatório abrangente.



*Figura 8- Bloco E/FT Fonte: DIMAP*



**Figura 9-** Laboratório da Farmácia /FS



Fonte: DIMAP

## **7.7 ADEQUAÇÕES DE ACESSIBILIDADE**

A implementação de adequações de acessibilidade nos diversos edifícios do campus universitário é uma iniciativa fundamental que reflete o compromisso da instituição com a inclusão e a igualdade. Essas adaptações não apenas atendem a requisitos normativos, mas também promovem um ambiente mais acessível e acolhedor para toda a comunidade acadêmica. A acessibilidade vai além da conformidade com padrões legais; ela representa o respeito pela diversidade e a criação de condições que permitam a participação plena de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas ou cognitivas. Ao realizar melhorias como rampas de acesso, sinalização adequada, elevadores e sanitários adaptados, a universidade não apenas cumpre seu papel social, mas também oferece a todos os membros da comunidade acadêmica a oportunidade de explorar plenamente seu potencial educacional e profissional. Essas adequações não apenas proporcionam benefícios imediatos para estudantes, professores e funcionários, mas também reforçam a missão da universidade em promover uma educação inclusiva e equitativa, preparando os indivíduos para enfrentar os desafios do mundo com respeito e compreensão.

- **Investimento R\$ 579.925,52**

A imagem a seguir representa um serviço específico, sendo apenas um elemento entre vários outros detalhados no relatório abrangente

**Figura 10** - Requalificação do acesso à edificação do NMT



Fonte: DIMAP

## 7.8 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A manutenção predial desempenha um papel crucial na iluminação pública do campus, impactando diretamente na segurança, eficiência energética e na qualidade do ambiente para estudantes, professores, funcionários e visitantes. Garantindo que a iluminação pública do campus atenda aos padrões de segurança, eficiência e qualidade, criando um ambiente propício para a comunidade acadêmica e visitantes, independentemente do horário.

**Investimento R\$ 814.712,91**

**Figura 11** – Modernização do sistema de iluminação do campus Darcy Ribeiro em LED



Fonte: DIMAP

## 7.9 SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO

A impermeabilização desempenha um papel vital na preservação da estrutura, proteção de bens e garantia de um ambiente interno saudável. É um investimento essencial para a durabilidade e valorização de um edifício ao longo do tempo.

**Investimento R\$ 4.745.114,36**

A imagem a seguir representa um serviço específico, sendo apenas um elemento entre vários outros detalhados no relatório abrangente

**Figura 12** -Serviço de impermeabilização realizado no ICC





## 7.10 ADEQUAÇÃO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO - CEAD

Investimento inicial de R\$ 264.840,13

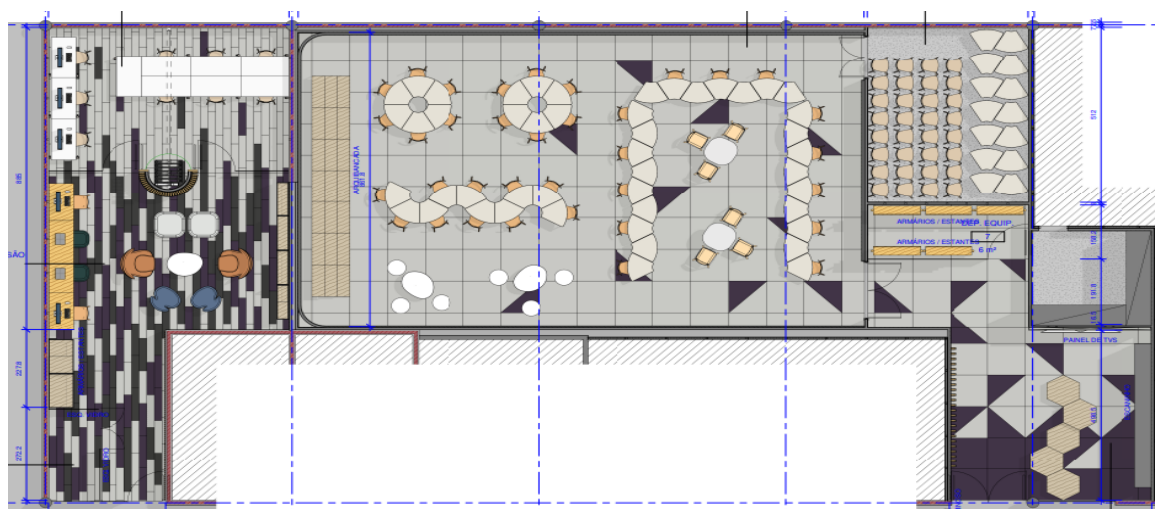


Figura 13 Fonte: INFRA

## 7.11 ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO DA UNBTV

Investimento inicial de R\$ 232.682,71

Figura 14 – Renderização do ambiente do estúdio da UnBTV



Fonte: PDI de Acústica

## 8. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2024:

Apresentamos os serviços já planejados para o ano de 2024:

**Tabela 4 – Planejamento de serviços a serem realizados em 2024.**

Serviços em execução/aguardando início	Quantidade	Valor
Impermeabilização	21	R\$ 3.595.163,81
Adequação	28	R\$ 2.264.188,36
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>R\$ 5.859.352,17</b>

Fonte: DIMAP

## 9. INTERRELAÇÕES DA INFRA

- **CPSCIP - Segurança das edificações da UnB:** Participação da INFRA, nomeada por meio de Ato da Reitoria, para presidir a Comissão Permanente de Segurança contra Incêndio e Pânico da Universidade de Brasília (CPSCIP), com a finalidade de propor estratégias, políticas, planos e projetos contra incêndios e pânico no âmbito da Universidade de Brasília.
- **Comitê de Segurança da UnB.**
- **Comissão capelas:** processo 23106.040897/2019-40
- **SPI – Comissão para planejar a licitação das áreas de uso comercial da UnB.**
- **Comissão para elaborar proposta de plano diretor do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília:** processo 23106.094147/2021-11 Participação da INFRA, nomeada por meio de Ato da Reitoria, para constituir a comissão responsável por elaborar proposta de Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB) para ser um instrumento de planejamento e gestão territorial, arquitetônica, urbanística e paisagística do Campus Darcy Ribeiro, segundo princípios estruturantes: (i) respeito à concepção original do Campus Darcy Ribeiro e do Distrito Federal; (ii) respeito ao Estatuto, ao Regimento Geral e ao Projeto Político-Pedagógico Institucional da UnB; (iii) desenvolvimento sustentável; (iv) promoção da mobilidade, (v) acessibilidade e sustentabilidade; (vi) preservação do patrimônio cultural, material e imaterial, do Campus Darcy Ribeiro; (vii) incentivo à interação entre as pessoas; (viii) promoção da qualidade de vida das pessoas no Campus e de sua vizinhança.



- Equipe de planejamento visando à realização de estudos para a melhor solução na modernização dos elevadores dos imóveis geridos pela SPI: processo 23106.083894/2023-87.
- Comitê Consultivo Permanente de Infraestrutura da Universidade de Brasília: processo 23106.021302/2021-71.
- Comitê de Gestão Estratégica de *Campus* Inteligente e Sustentável (CGECIS) da Universidade da Brasília: processo 23106.021302/2021-71.

## 10. PROJETOS ESTRATÉGICOS

### 10.1 ACESSIBILIDADE

As ações para viabilizar a promoção de acessibilidade física da UnB se traduzem nas obras e reformas executadas em períodos anteriores como, também, no ano de 2023 e também nos próximos anos, visto tratar-se de uma ação contínua e permanente.

Em 2017, através de resolução do Decanato de Administração (DAF), constituiu-se Grupo de Trabalho para elaborar Laudo de Acessibilidade de todas as dependências do Campus Darcy Ribeiro e apresentar Plano de Ação para efetuar as intervenções necessárias.

Foi atualizado o levantamento das condições dos edifícios e caminhos, e foi identificadas as necessidades de ações complementares, tendo como resultado deste trabalho o Laudo de Acessibilidade no Campus Universitário Darcy e o Plano de Ação de Acessibilidade aprovado em 2017.

Todas as obras e reformas projetadas e executadas atendem a legislação de acessibilidade (sinalização implantada, sanitários adaptados e elevadores).

**Tabela 22** – Obras de acessibilidade desenvolvidas em 2023

PROJETO / UNIDADE	ÁREA (em m <sup>2</sup> )	VALOR (em R\$)	SITUAÇÃO
PLATAFORMAS VERTICAL E INCLINADA Bloco A - ICC	N/A	491.810,23	Em execução
PLATAFORMAS VERTICAL E INCLINADA Faculdade de Educação Física - FEF	N/A	242.365,71	Licitada

PLATAFORMA VERTICAL Faculdade de Educação - FE3	N/A	97.564,45	Licitada
--	-----	-----------	----------

Fonte: Relatório Planejamento e Controle de Obras (com adaptações)

Embora em 2023 tenham sido licitadas três obras cujo objeto visa a promover a acessibilidade universal, cabe esclarecer que todas as obras novas, constantes no relatório de planejamento e controle de obras, apresentam em seu escopo características e elementos de acessibilidade.

## 10.2 RETOMADA DE OBRAS INACABADAS

Destaca-se do Plano de Obras 2023 o critério de **Prioridade 2: Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle**

Obras inacabadas ou paralisadas implicam em emprego de recursos públicos em instalações que não podem ser usufruídas pela comunidade acadêmica e sociedade como um todo. Também compõem esta categoria de priorização as obras necessárias para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle.

Na Tabela 23 estão elencadas as obras retomadas que constaram no Plano de Obras 2023.

**Tabela 23 – Obras inacabadas**

PROJETO / UNIDADE	ÁREA (em m²)	VALOR (em R\$)	SITUAÇÃO
LGC	1.523,82	7.609.895,86	Em execução
Prédio da antiga FUBRA	1.781,77	7.105.978,53	Em execução
CDS Finalização do Bloco B	2.905,20	2.560.879,56	Em execução
<b>TOTAL</b>	<b>5.609,42</b>	<b>17.276.753,95</b>	

Fonte: Relatório de Planejamento e Controle de Obras (com adaptações)

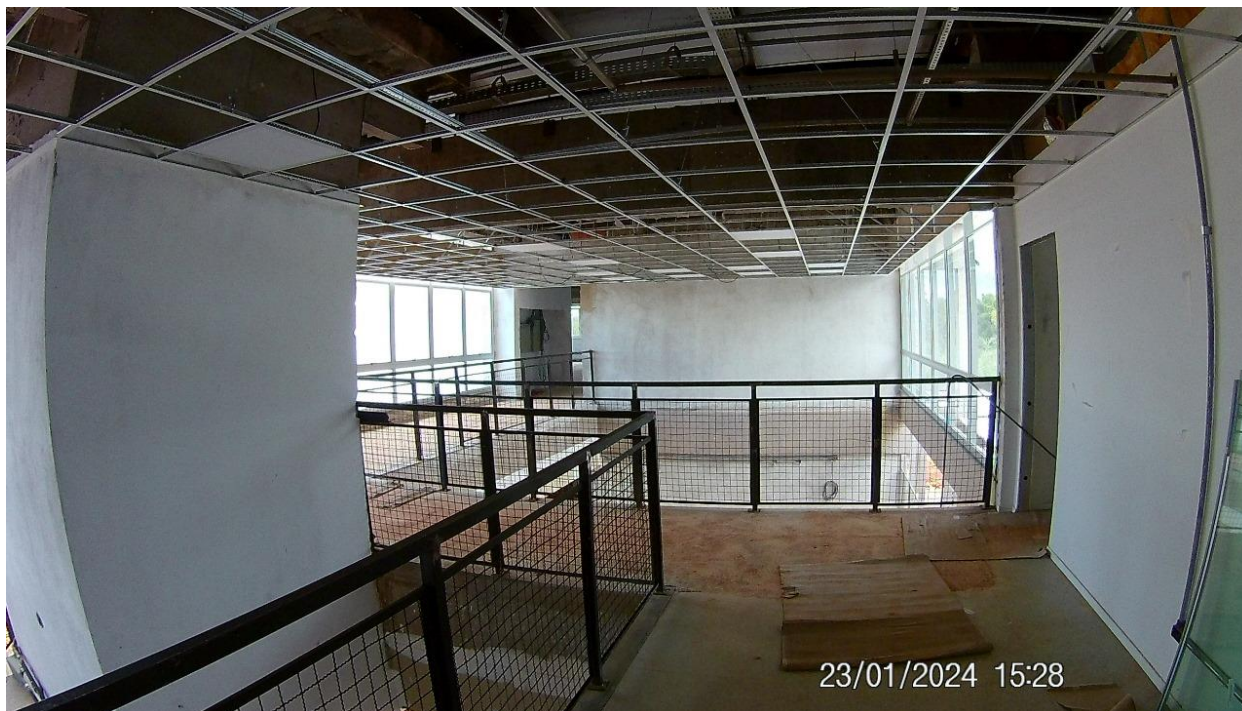
Foram retomadas, portanto, três obras no campus Darcy Ribeiro, destacando-se a obra do LGC, UAS-FUBRA e a finalização do Bloco B do Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS.

**Foto 17 – Perspectiva externa da obra da UAS/FUBRA**



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

**Foto 18 – Perspectiva interna da obra do LGC**



Fonte: Secretaria de Infraestrutura



**Foto 19** – Registro de serviços executados após a retomada da obra do LGC



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

### 10.3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Destaca-se outro critério de priorização constante no Plano de Obras 2023, que é a **Prioridade 3 - Eficiência Energética**, com previsão de investimentos na ordem de 2 milhões, uma vez que são obras necessárias ao avanço da sustentabilidade na Universidade de Brasília, com o objetivo de tornar a gestão de recursos mais eficiente. Nesse sentido, as obras enquadradas nesta categoria visam, por exemplo, a reduzir o consumo de energia elétrica das edificações, inclusive a instalação de usina solar fotovoltaica.

O Projeto de Eficiência Energética na UnB surgiu entre os anos de 2015 e 2016 e foi concretizado em 2017 no trabalho “Eficiência Energética em Prédios Públicos da Universidade de Brasília” produzido por equipe de professores de engenharia da Faculdade de Tecnologia e da Faculdade UnB Gama.

A partir de um projeto pioneiro desenvolvido pela área acadêmica, consolidou-se uma parceria entre professores da FGA e a INFRA, resultando em projetos de usinas de energia fotovoltaica que estão sendo implantados nos *campi* da UnB.

**Tabela 24 – Obras de usinas fotovoltaicas**

PROJETO / UNIDADE	CAMPUS	CAPACIDADE DE GERAÇÃO (em kWp)	VALOR CONTRATADO (em R\$)	SITUAÇÃO
FOTOVOLTAICA BSA-SUL	Darcy	265	2.093.900,00	Concluída
FOTOVOLTAICA ULEG-FS	Darcy	105	808.500,00	Concluída
<b>TOTAL</b>		<b>370</b>	<b>2.902.400,00</b>	

Fonte: Relatório de Planejamento e Controle de Obras (com adaptações)

Em 2023, foram concluídas duas obras de instalação de usinas fotovoltaicas no Campus Darcy Ribeiro, representando um investimento de R\$ 2.902.400,00 (dois milhões e novecentos e dois mil e quatrocentos reais).

Este cenário indica um forte compromisso da INFRA de concretizar e realizar o estabelecido no Projeto de Eficiência Energética na UnB.



**Foto 20** – Vista da usina fotovoltaica instalada na cobertura do BSASUL



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

**Foto 21** – Vista da usina fotovoltaica instalada na cobertura da ULEG/FS



Fonte: <https://fs.unb.br/2023/12/06/estacao-de-minigeracao-solar-fotovoltaica/>



#### 10.4 CABINE MEDIÇÃO

Em meados de 2017 iniciou-se trabalho conjunto entre a INFRA e a PRC para a construção de uma nova cabine de medição, tendo em vista os inúmeros problemas de energia elétrica enfrentados no campus Darcy Ribeiro.

O foco principal é um sistema que possa suportar o aumento da carga elétrica com maior confiabilidade, segurança e conforto à comunidade universitária.

Coube à PRC desenvolver os projetos de instalações elétricas, o qual nunca foi entregue, mas a INFRA assumiu a elaboração, os quais foram concluídos em 2019.

O projeto foi submetido à aprovação da concessionária e aguarda os últimos ajustes solicitados na exigência proferida pela Neoenergia.

**Foto 22** – Execução das vigas baldrame da obra da Cabine de Medição



Fonte: Secretaria de Infraestrutura

## 11. CONCLUSÕES

Pode-se dizer que a INFRA atingiu bons indicadores de desempenho no quesito relacionado à execução do Plano de Obras, o qual se destaca resultados importantes referentes à conclusão de antigas obras paralisadas, à implementação de usinas fotovoltaicas, à integração com a área acadêmica, à pontualidade nos pagamentos dos contratados, entre tantos outros marcadores de desempenho.

Em relação aos resultados obtidos no encaminhamento dos processos licitatórios, constata-se o aproveitamento total das emendas parlamentares destinadas para custar obras/serviços de engenharia na UnB.

No que tange aos recursos humanos, o ano foi de alta exigência, com entrega de produtos pela equipe, visivelmente ancorada no esforço e nos recursos pessoais disponíveis em cada caso, do que cabe destacar o compromisso dos servidores com a instituição. A entrega dos servidores desta Secretaria está claramente refletida nos resultados alcançados.

Em, 02 de fevereiro de 2024